

ÍNDICE

INDEX

- 4 *Palavras do Presidente*
A word from the President
- 6 *Fábricas de Cimento no Brasil*
Cement Plants in Brazil
- 8 *Panorama Econômico*
Economic Panorama
- 12 *Meio Ambiente*
The Environment
- 16 *Números*
Numbers
 - 17 *Produção e Despacho*
Production and Sales
 - 24 *Exportação e Importação*
Export and Import
 - 26 *Consumo Aparente*
Apparent Consumption
 - 32 *Dados Internacionais*
International Data
- 38 *Empresas Associadas*
Associated Companies

Depois de um longo período de seguidas taxas expressivas de aumento no consumo de cimento, o Brasil chegou ao final de 2013 com 2,4% de crescimento em relação ao ano anterior, atingindo 71 milhões de toneladas. Esse arrefecimento já era esperado e deverá ser ainda maior em 2014 e 2015.

Embora não sejam dados alvissareiros, é preciso ressaltar que o consumo continua a crescer e que somente a quarta parte dele vem sendo destinada à infraestrutura do país, segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas. A necessidade de construções de rodovias, pontes, portos, aeroportos, rede de saneamento e abastecimento de água, só para citar alguns exemplos, cria um enorme potencial. A indústria do cimento está preparada para responder positivamente a essa demanda.

O início de 2014 trouxe incertezas para a indústria com o julgamento do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). O SNIC lamenta ter sido condenado por interpretações equivocadas de sua atuação. Embora reafirme sua crença na importância do papel exercido por esse órgão na defesa da concorrência no país, buscará demonstrar em todas as instâncias que sempre se pautou pelo respeito às leis e pela lisura e transparência em relação às atividades desenvolvidas ao longo de seus 60 anos.

Como entidade representativa da indústria brasileira do cimento - uma das mais competitivas, eficientes e abertas do mundo - o SNIC sempre buscou dar ampla e transparente divulgação pública de dados e informações sobre o setor, com o objetivo de ajudar os interessados em acompanhar as condições conjunturais do mercado de cimento, estimulando a concorrência, em benefício do consumidor.

Consumidor esse que poderá acompanhar em 2014, junto com outros importantes atores da economia brasileira, o começo de mais uma iniciativa da indústria do cimento em benefício do país. O segundo semestre marca o início do projeto Mapeamento Tecnológico do Cimento-Brasil, coordenado pelo SNIC e pela ABCP, e com o apoio do World Business Council for Sustainable Initiative - WBCSD e da Agência Internacional de Energia – IEA. Conhecido internacionalmente como Cement Technology Roadmap, esse estudo, com horizonte até 2050, tem como objetivo mapear as tecnologias existentes e potenciais que possam auxiliar a indústria de cimento na busca de melhor eficiência energética e de redução de suas emissões de gases de efeito estufa, além de responder às demandas cada vez mais frequentes das políticas públicas e nortear os tomadores de decisão.

Praticamente todos os fabricantes de cimento no Brasil, associados ou não, aderiram a esse projeto, demonstrando mais uma vez que modernização, eficiência e competitividade são palavras de ordem deste setor no país.

Following a long period of significant rises in cement consumption, Brazil reached the end of 2013 with a 2.4% increase over the previous year, to a total of 71 million tons. This slowdown was expected and should be even more accentuated in 2014 and 2015.

Although this news is not encouraging, it should be noted that consumption continues to grow and only a quarter of the total has been directed towards the country's infrastructure, according to a survey conducted by the Getulio Vargas Foundation. The existing need to build highways, bridges, ports, airports and sewerage and water supply systems, to cite just a few examples, represents a huge potential. And the cement industry is ready to deliver a positive response to this demand.

The beginning of 2014 brought uncertainty for the industry, as a result of the CADE (Administrative Council for Economic Protection) ruling. The SNIC (National Cement Industry Association) laments that the ruling went against it based on a misunderstanding of its activities. While asserting its belief in the importance of the role played by CADE in protecting fair competition in the Brazilian market, the organization will seek to demonstrate at every step of the legal process that it has always been guided by respect for the law, good faith and transparency in the activities it has performed over the 60 years since it was founded.

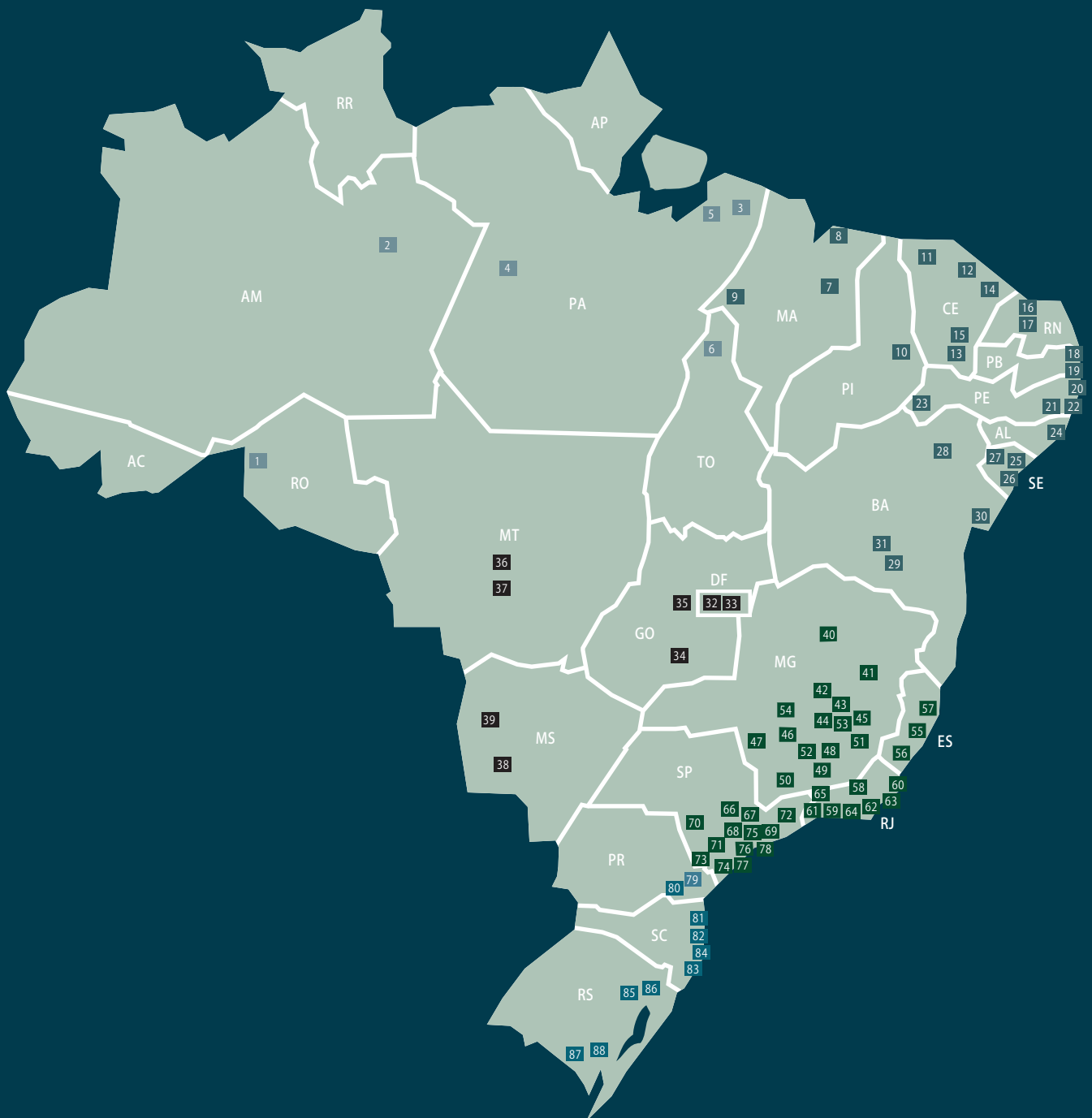
As a body representing the Brazilian cement industry - one of the most competitive, efficient and open in the entire world - the SNIC has always sought to provide extensive and open public disclosure of information and data about the sector, with the goal of helping interested parties to track the situation of the cement market, thereby stimulating competition and benefiting the consumer.

Consumers who, along with other important participants in the Brazilian economy, in 2014 can keep abreast of another initiative by the cement industry that will benefit the country. The second half of the year sees the beginning of the Technological Mapping of Brazilian Cement project, coordinated by the SNIC and the ABCP and with support from the WBCSD (World Business Council for Sustainable Development) and the IEA (International Energy Agency). Known internationally as the Cement Technology Roadmap, this study, with a 2050 horizon, aims to map all the existing and potential technologies that can help the cement industry in its quest for improved energy efficiency and the reduction of greenhouse gas emissions, while at the same time responding to the increasingly frequent public policy demands and guiding the decision makers.

Virtually all Brazil's cement manufacturers, whether they are members or not, have joined this project, thereby demonstrating once again that modernization, efficiency and competitiveness are watchwords for this sector in Brazil.

FÁBRICAS DE CIMENTO

CEMENT PLANTS IN BRAZIL



	Nº	Fábrica	Município	UF	Grupo Industrial	
REGIÃO NORTE	1	PORTO VELHO	PORTO VELHO	RO	VOTORANTIM	
	2	ITAUTINGA	MANAUS	AM	JOÃO SANTOS	
	3	CIBRASA	CAPANEMA	PA	JOÃO SANTOS	
	4	ITAITUBA	ITAITUBA	PA	JOÃO SANTOS	
	5	BARCARENA	BARCARENA	PA	VOTORANTIM	
	6	XAMBIOÁ	XAMBIOÁ	TO	VOTORANTIM	
REGIÃO NORDESTE	7	ITAPICURU	CODÓ	MA	JOÃO SANTOS	
	8	SÃO LUÍS	SÃO LUÍS	MA	VOTORANTIM	
	9	CIMENTO VERDE DO BRASIL	AÇAILÂNDIA	MA	OUTROS	
	10	ITAPISSUMA	FRONTEIRAS	PI	JOÃO SANTOS	
	11	SOBRAL	SOBRAL	CE	VOTORANTIM	
	12	PECÉM	CAUCAIA	CE	VOTORANTIM	
	13	ITAPUÍ	BARBALHA	CE	JOÃO SANTOS	
	14	APODI	DIONÍSIO TORRES	CE	APODI	
	15	APODI	QUIXERÉ	CE	APODI	
	16	ITAPETINGA	MOSSORÓ	RN	JOÃO SANTOS	
	17	MIZU	BARAÚNA	RN	MIZU	
	18	INTERCEMENT	JOÃO PESSOA	PB	INTERCEMENT	
	19	LAFARGE	CAAPORÁ	PB	LAFARGE	
	20	ITAPESSOCA	GOIANA	PE	JOÃO SANTOS	
	21	INTERCEMENT	CABO DE STO. AGOSTINHO	PE	INTERCEMENT	
	22	POTY PAULISTA	PAULISTA	PE	VOTORANTIM	
	23	PAJEÚ	CARNAÍBA	PE	OUTROS	
	24	INTERCEMENT	SÃO M. DOS CAMPOS	AL	INTERCEMENT	
	25	LARANJEIRAS	LARANJEIRAS	SE	VOTORANTIM	
	26	ITAGUASSU	N. Sra. do SOCORRO	SE	JOÃO SANTOS	
	27	MIZU	PACATUBA	SE	MIZU	
	28	INTERCEMENT	CAMPO FORMOSO	BA	INTERCEMENT	
	29	INTERCEMENT	BRUMADO	BA	INTERCEMENT	
	30	LAFARGE	CANDEIAS	BA	LAFARGE	
	31	ITAGUARANA	ITUAÇU	BA	JOÃO SANTOS	
	REGIÃO CENTRO-OESTE	32	CIPLAN	SOBRADINHO	DF	CIPLAN
		33	SOBRADINHO	SOBRADINHO	DF	VOTORANTIM
		34	INTERCEMENT	CEZARINA	GO	INTERCEMENT
		35	LAFARGE	COCALZINHO	GO	LAFARGE
		36	NOBRES	NOBRES	MT	VOTORANTIM
		37	CUIABÁ	CUIABÁ	MT	VOTORANTIM
38		INTERCEMENT	BODOQUENA	MS	INTERCEMENT	
39		CORUMBÁ	CORUMBÁ	MS	VOTORANTIM	
REGIÃO SUDESTE		40	LAFARGE	MONTES CLAROS	MG	LAFARGE
	41	INTERCEMENT	SANTANA DO PARAISO	MG	INTERCEMENT	
	42	LAFARGE	MATOZINHOS	MG	LAFARGE	
	43	LIZ	VESPASIANO	MG	LIZ	
	44	HOLCIM	PEDRO LEOPOLDO	MG	HOLCIM	
	45	INTERCEMENT	PEDRO LEOPOLDO	MG	INTERCEMENT	
	46	LAFARGE	ARCOS	MG	LAFARGE	
	47	ITAÚ DE MINAS	ITAÚ DE MINAS	MG	VOTORANTIM	
	48	TUPI	CARANDAÍ	MG	TUPI	
	49	HOLCIM	BARROSO	MG	HOLCIM	
	50	INTERCEMENT	IJACI	MG	INTERCEMENT	
	51	LAFARGE	SANTA LUZIA	MG	LAFARGE	
	52	CSN	ARCOS	MG	CSN	
	53	BRENNAND	SETE LAGOAS	MG	BRENNAND	
	54	CARMOCAL	PAINS	MG	OUTROS	
	55	HOLCIM	SERRA	ES	HOLCIM	
	56	ITABIRA	C. de ITAPEMIRIM	ES	JOÃO SANTOS	
	57	MIZU	VITÓRIA	ES	MIZU	
	58	RIO NEGRO	CANTAGALO	RJ	VOTORANTIM	
	59	LAFARGE	CANTAGALO	RJ	LAFARGE	
	60	HOLCIM	CANTAGALO	RJ	HOLCIM	
	61	TUPI	VOLTA REDONDA	RJ	TUPI	
	62	CSN	VOLTA REDONDA	RJ	CSN	
	63	MIZU	RIO DE JANEIRO	RJ	MIZU	
	64	SEPETIBA	ITAGUAÍ	RJ	VOTORANTIM	
	65	LAFARGE	RIO DE JANEIRO	RJ	LAFARGE	
	66	HOLCIM	SOROCABA	SP	HOLCIM	
	67	SANTA HELENA	VOTORANTIM	SP	VOTORANTIM	
	68	SALTO	SALTO DE PIRAPORA	SP	VOTORANTIM	
	69	CUBATÃO	CUBATÃO	SP	VOTORANTIM	
	70	LAFARGE	ITAPEVA	SP	LAFARGE	
	71	RIBEIRÃO GRANDE	RIBEIRÃO GRANDE	SP	VOTORANTIM	
	72	TUPI	MOGI DAS CRUZES	SP	TUPI	
	73	INTERCEMENT	APIÁI	SP	INTERCEMENT	
	74	INTERCEMENT	CAJATI	SP	INTERCEMENT	
	75	INTERCEMENT	JACARÉI	SP	INTERCEMENT	
	76	MIZU	MOGI DAS CRUZES	SP	MIZU	
	77	SP CIM	SUZANO	SP	OUTROS	
	78	INTERCEMENT	CUBATÃO	SP	INTERCEMENT	
REGIÃO SUL	79	RIO BRANCO	RIO BRANCO DO SUL	PR	VOTORANTIM	
	80	ITAMBÉ	BALSA NOVA	PR	ITAMBÉ	
	81	ITAJAÍ	ITAJAÍ	SC	VOTORANTIM	
	82	VIDAL RAMOS	VIDAL RAMOS	SC	VOTORANTIM	
	83	IMBITUBA	IMBITUBA	SC	VOTORANTIM	
	84	SUPREMO	POMERODE	SC	SECIL/SUPREMO	
	85	INTERCEMENT	NOVA SANTA RITA	RS	INTERCEMENT	
	86	ESTEIO	ESTEIO	RS	VOTORANTIM	
	87	INTERCEMENT	CANDIOTA	RS	INTERCEMENT	
	88	PINHEIRO MACHADO	PINHEIRO MACHADO	RS	VOTORANTIM	

PANORAMA ECONÔMICO

ECONOMIC PANORAMA

A economia brasileira teve um desempenho melhor em 2013, quando o PIB teve crescimento de 2,5% (em 2012 o crescimento foi de apenas 1,0%). O PIB per capita foi 1,6% maior do que em 2012. Dentre os setores, destaque para a agropecuária, com crescimento robusto de 7,3%. O setor industrial e o de serviços tiveram alta de 1,7% e 2,2%, respectivamente.

As despesas de consumo das famílias e o da administração pública tiveram crescimento parecido, 2,6% e 2,0%, respectivamente. A formação bruta de capital fixo teve alta expressiva de 5,2%, fazendo a taxa de investimento do país em relação ao PIB ficar em 18,2%.

A inflação medida pelo IPCA ficou em 5,9%, acima da meta de 4,5% estabelecida pelo Banco Central, porém dentro do limite superior de 6,5%. A taxa de juros Selic teve trajetória de alta durante todo o ano, chegando a 10,0% a.a. em dezembro de 2013.

The Brazilian economy performed more strongly in 2013, with GDP up by 2.5% (in 2012 the increase was only 1.0%). The GDP per capita was 1.6% higher than in 2012. Notable among the economic sectors was agriculture, with robust growth of 7.3%. The industrial and services sectors grew by 1.7% and 2.2%, respectively.

Spending on household consumption and public administration saw similar rate, at 2.6% and 2.0%, respectively. Gross fixed capital formation saw a significant jump of 5.2%, bringing the country's investment to GDP ratio to 18.2%.

Inflation, as measured by the IPCA index, was 5.9%, which was higher than the 4.5% target set by the Central Bank but, nevertheless, within the ceiling of 6.5%. The SELIC (Central Bank base rate) rose over the course of the year, to 10.0% p.a. in December 2013.

Economia brasileira em 2013 / Brazilian economy in 2013

INDICADORES SELECIONADOS / Selected indicators	Δ%
PIB - taxa de crescimento / GDP - rate of growth	2,5%
PIB per capita - taxa de crescimento / GDP per capita - rate of growth	1,6%
PIB indústria - taxa de crescimento / GDP industry - rate of growth	1,7%
Construção civil - taxa de crescimento / Civil construction - rate of growth	1,6%
FBCF* - taxa de crescimento / GFCF* - rate of growth	5,2%
Taxa de desemprego - dezembro / Unemployment rate - December	4,3%
Renda real - taxa de crescimento em dezembro / Real Income - rate of growth in December	3,2%
Juros - taxa básica selic - média do ano / Interest - Selic basic rate - average for year	8,3%
Inflação - IPCA - taxa anual em dezembro / Inflation - IPCA - annual rate in December	5,9%
Saldo da balança comercial - US\$ bilhões / Balance of trade - US\$ bilhões	2,6

(*) Formação bruta de capital fixo / Gross fixed capital formation
Fonte / Source: IBGE, BACEN, MDIC

CONSTRUÇÃO CIVIL

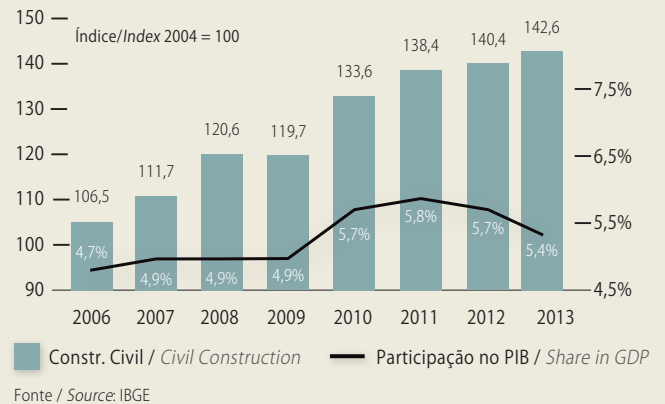
A construção civil brasileira teve, em 2013, desempenho pior do que a economia como um todo, apresentando crescimento de 1,6%. Assim a participação do setor no PIB apresentou queda com relação a 2012.

CONSTRUCTION

The performance of the Brazilian construction sector in 2013 was weaker than that of the economy as a whole, with growth of 1.6%. Consequently, the sector's share of GDP declined in relation to 2012.

Evolução da construção civil e participação do setor na economia

Evolution of civil construction and participation in the economy



As duas principais fontes de recursos para o financiamento imobiliário (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS e o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – SBPE) foram responsáveis por financiar R\$149,4 bilhões em imóveis (residencial e comercial) em 2013, variação de 25,7% com relação a 2012. No entanto, o número de unidades financiadas cresceu somente 5,5% no mesmo período chegando a 1,02 milhão, ou seja, o preço dos imóveis subiu mais do que a quantidade vendida.

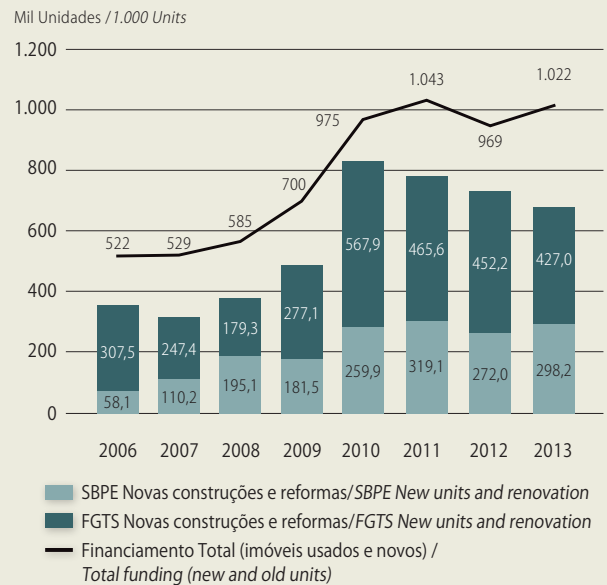
O financiamento destinado a novas construções e reformas (imóvel novo, construção, material de construção, reforma ou ampliação) somou R\$94,8 bilhões em 725 mil unidades em 2013. Isso representou aumento de 19,5% e 0,1% no valor financiado e no número de unidades, respectivamente. Esse é um bom indicador para o mercado da construção civil, já que exclui os imóveis usados e que não agregariam valor para a atividade.

The two main sources of funding for real estate financing, the FGTS (Employee Length of Service Indemnity Fund) and the SBPE (Brazilian Savings and Loan System) were together responsible for financing R\$ 149.4 billion in real estate (residential and commercial) developments in 2013, an increase of 25.7% compared to 2012. However, the number of financed units grew by only 5.5% over the same period, reaching 1.02 million. In other words, property prices rose more than the amount sold.

The financing of new construction and renovations (new property, construction, construction materials, renovation or expansion) amounted to R\$ 94.8 billion, covering 725,000 units, in 2013. This represented respective increases of 19.5% and 0.1% in the amount of funding and the number of units. This is a good indicator for the construction market, since it excludes old properties that would not add value to the sector's activities.

Financiamento imobiliário - FGTS e SBPE (em nº de unidades)

Real state financing - FGTS e SBPE



O MERCADO DE CIMENTO EM 2013

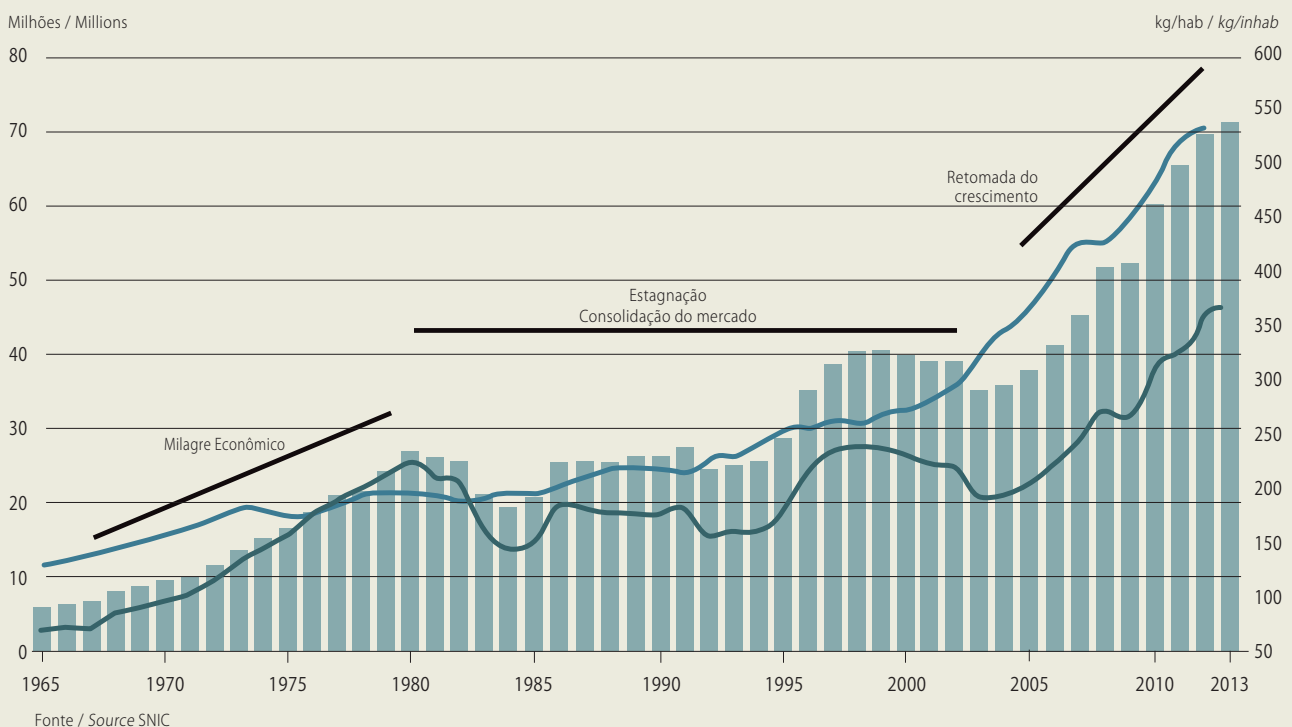
O consumo aparente de cimento, apesar do crescimento de 2,4% em 2013, continuou com a desaceleração apontada nos dois anos anteriores. Ao todo, foram 71,0 milhões de toneladas consumidas em todo o território nacional. Isso significou um consumo per capita de 353 kg/hab/ano.

2013 CEMENT MARKET

Despite growth of 2.4% in 2013, the apparent consumption of cement continued the slowdown indicated in the previous two years. In total, 71.0 million tons were consumed throughout Brazil, equivalent to a per capita consumption of 353 kg/inhabitant/year.

Consumo aparente no Brasil (em milhões de toneladas)

Apparent consumption in Brazil (millions of tonnes)



- Consumo aparente absoluto / Absolut apparent consumption
- Consumo aparente per capita Brasil / Per capita apparent consumption Brasil
- Consumo aparente per capita mundo / Per capita apparent consumption world

O parque industrial nacional continuou crescendo, com inauguração de novas unidades e aumento da capacidade de fábricas já existentes, permitindo a produção atingir um patamar de 70,2 milhões de toneladas. A importação de cimento foi de 1,0 milhão de toneladas, ou seja, apenas 1,4% do consumo aparente.

The country's cement production capacity continued to expand, with the inauguration of new units and increases at existing ones, which enabled production to reach 70.2 million tons. The cement imports amounted to 1.0 million tons, representing just 1.4% of the apparent consumption.

O cimento em 2013 (em 1.000 toneladas)

Cement in 2013 (1.000 tonnes)

DISCRIMINAÇÃO/ CATEGORY	2012	2013	Δ%
Produção / Production	68.809	70.161	2,0%
Despacho total / Total deliveries	68.373	69.962	2,3%
Venda interna / Domestic sales	68.347	69.940	2,3%
Exportação / Exports	26	22	-15,4%
Importação / Imports	977	1.027	5,1%
Consumo aparente / Apparent consumption	69.324	70.967	2,4%
Consumo per capita/ Consumption per capita (kg/hab)	348	353	1,4%

Fonte / Source: SNIC

O crescimento do consumo se deu, principalmente, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com variações acima de 4,0%. Em termos absolutos, a região sudeste continua como o maior consumidor, responsável por 44% do consumo nacional, porém com quedas nessa participação ano após ano.

The consumption increase was mainly in the North, Northeast and Midwest, where growth was over 4.0%. In absolute terms, the Southeast remains the largest consumer, accounting for 44% of total Brazilian consumption, but the proportion is declining every year.

Distribuição regional do consumo aparente (em 1.000 toneladas)

Regional distribution of apparent consumption (1.000 tonnes)

REGIÃO / Region	CONSUMO APARENTE / Apparent consumption		Δ%
	2012	2013	
Norte / North	5.014	5.274	5,2%
Nordeste / Northeast	14.607	15.363	5,2%
Centro-Oeste / Middlewest	6.714	6.982	4,0%
Sudeste / Southeast	31.438	31.533	0,3%
Sul / South	11.551	11.815	2,3%
Brasil	69.324	70.967	2,4%

Fonte / Source: SNIC

MEIO AMBIENTE

THE ENVIRONMENT

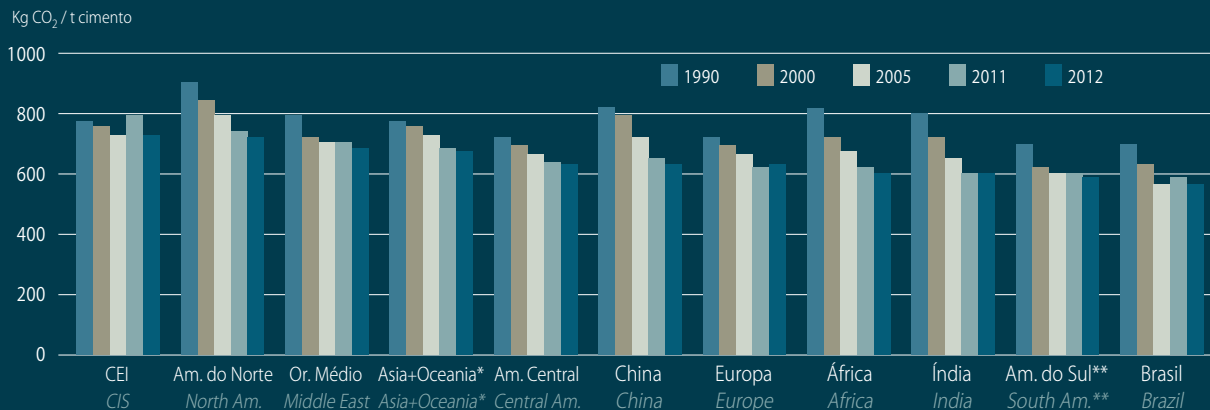
A indústria do cimento brasileira continua se posicionando internacionalmente, ano após ano, como a mais eficiente no controle das suas emissões de gases de efeito estufa. O nível de excelência alcançado vem de vários esforços e estratégias implementadas ao longo das últimas décadas como, por exemplo, maior eficiência energética, utilização de combustíveis alternativos (como biomassas e resíduos) e adições (escória de alto forno, cinzas volantes, entre outras).

Abaixo vemos o gráfico de emissão específica, publicado através do programa Getting the Number Right (GNR) do Cement Sustainability Initiative (CSI – WBCSD), onde o Brasil se destaca como o menor emissor por tonelada de cimento. Por essa razão, seu potencial de redução de emissões é menor e cada redução percentual requer um esforço dobrado.

Year after year, the Brazilian cement industry has been considered, internationally, as among the most effective at controlling its greenhouse gas (GHG) emissions. The excellent level achieved is the result of numerous efforts and strategies implemented over the last few decades, such as greater energy efficiency, the use of alternative fuels (such as biomass and waste) and additives (blast furnace slag, fly ash and others).

The figure below shows the specific emissions and was published under the Getting the Number Right (GNR) program of the Cement Sustainability Initiative (CSI – WBCSD). Brazil stands out as the lowest emitter per ton of cement, which is why its potential for emissions reduction is lower and each percentage reduction requires a redoubled effort.

Emissão específica de CO₂ por Tonelada de Cimento
CO₂ emissions per tonne of cement



* Excluindo China, Índia, CEI *Except China, India, CIS

** Excluindo Brasil **Except Brazil

Fonte / Source: WBCSD - CSI

O FUTURO DA AGENDA CLIMÁTICA

No final de 2015, o mundo todo estará reunido em Paris para a COP 21 (Conference of Parties, ONU), encontro entre países que discutem a mudança do clima. A conferência internacional marcará uma etapa decisiva nas negociações sobre o futuro acordo internacional para o regime pós 2020.

A COP 21 será um momento crucial nas negociações, pois 2015 é a data limite para se estabelecer o acordo climático global. O novo tratado substituirá o Protocolo de Quioto, que expirou em 2012, e pela primeira vez em mais de 20 anos de negociações da ONU, espera-se que todos os países do mundo, incluindo aqueles que não participaram do primeiro acordo, como Estados Unidos, China, Índia e Brasil, estarão vinculados por um acordo universal sobre o clima.

Além disso, serão necessários pelo menos cinco anos para que os governos nacionais consigam aprovar internamente esse tipo de acordo internacional.

O Brasil tem se destacado na esfera internacional por praticamente já ter cumprido a sua meta de redução de 36% a 39% das emissões totais projetadas para 2020, proposta na COP 15 de Copenhague, em 2009, devido à grande redução do desmatamento no país, colocando agora outros emissores nacionais, como o industrial, em destaque. A expectativa em relação ao posicionamento do Brasil durante as novas negociações é grande.

FUTURE OF THE CLIMATE AGENDA

Towards the end of 2015, representatives from around the world will be gathering in Paris for COP 21 (21st UN Conference of the Parties), a meeting to discuss climate change. This international conference will be a decisive step in the negotiations on a future international agreement for the post-2020 scenario.

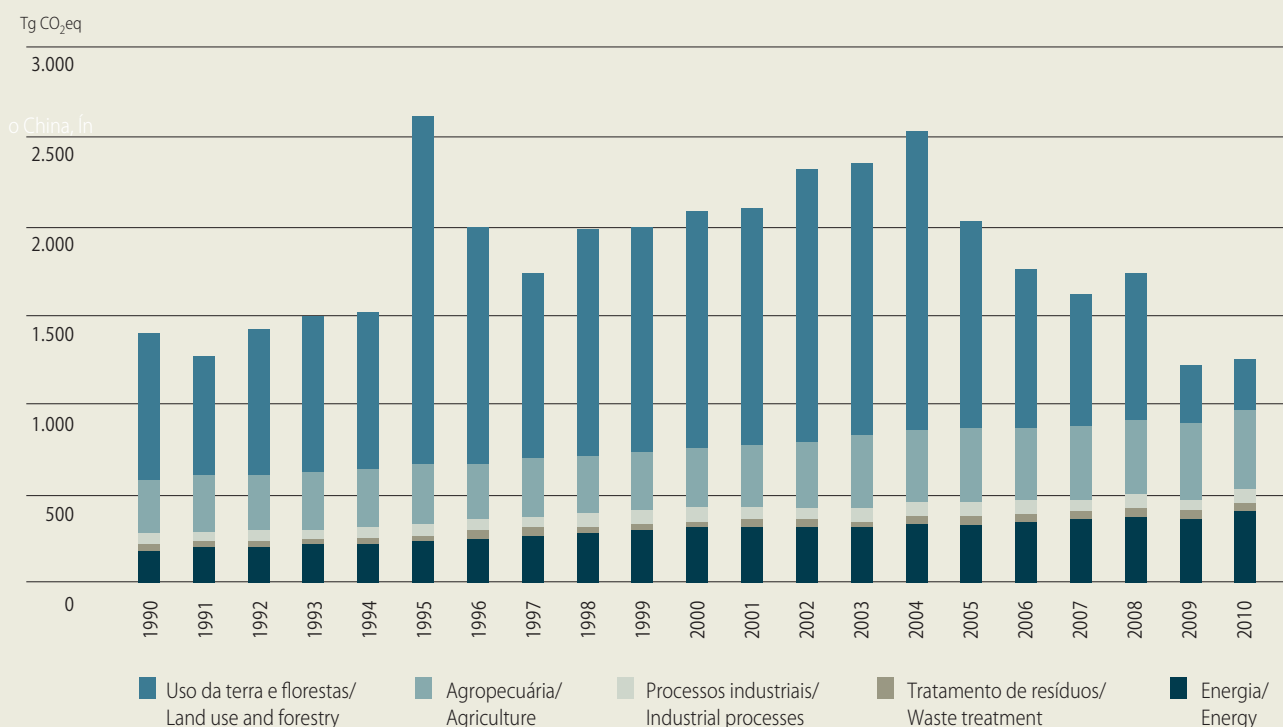
COP 21 will be a critical point in the negotiations, since 2015 is the deadline for reaching a global climate agreement. The new treaty will replace the Kyoto Protocol, which expired in 2012, and for the first time in over 20 years of UN negotiations, it is expected that all countries, including those that did not sign up to the first agreement, such as the USA, China, India and Brazil, will be agree to be bound by a universal climate agreement.

Furthermore, it will take at least five years for governments around the world to obtain domestic approval of an international agreement of this nature.

Brazil has distinguished itself internationally by having already almost achieved its goal of reducing by 36% to 39% the total emissions forecast for 2020, as proposed in 2009 at COP 15 in Copenhagen, due to a considerable reduction in the country's deforestation. This has now turned the spotlight on other Brazilian emitters, such as industry. There are high expectations in relation to the position Brazil will adopt during the new negotiations.

Estimativa de emissões brasileiras de GEE de 1990 a 2010

Brazilian emissions of GHG 1990 / 2010



ESTUDOS EM ANDAMENTO

À medida que a discussão climática aquece no mundo inteiro, o Brasil não fica para trás e procura cada vez mais desenvolver um olhar para o futuro de médio e longo prazo. Nasce uma necessidade de compreender como os vários fatores e variáveis presentes na sociedade irão interagir, nos diferentes cenários.

É nessa perspectiva que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) começaram a desenvolver um estudo chamado Opções de Mitigação de Gases de Efeito Estufa (GEE) em Setores-Chave do Brasil, com horizonte até 2050. Durante três anos, analisarão a implementação de ações de mitigação em segmentos específicos da economia, visando guiar o governo brasileiro e reforçar a capacidade técnica de apoiar esses setores-chave.

Ainda sobre essa influência e busca para uma compreensão mais profunda sobre os impactos dos vários cenários de mitigação, surge o estudo IES- Brasil - Implicações Econômicas e Sociais dos Cenários de Mitigação, que tem como objetivo estudar políticas de mitigação que revelem as melhores respostas quanto aos impactos econômicos e sociais para cenários de redução de gases de efeito estufa. Através da elaboração de diversos cenários econômicos para o período 2010-2030 e 2030-2050, serão traçadas diversas trajetórias de desenvolvimento, com objetivos socioeconômicos e ambientais alinhados, para os setores mobilizados, sendo o cimento um deles.

ONGOING STUDIES

As the worldwide climate discussions become more heated, Brazil is not lagging and is looking increasingly towards the medium and long-term future. There is a need to understand how the various factors and variables in society will interact in different scenarios.

It is in this context that the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI) and the United Nations Environment Program (UNEP) have started developing a study called Greenhouse Gas Mitigation Alternatives in Key Brazilian Sectors, with a 2050 horizon. Over a period of three years, they will study the implementation of mitigation action in specific economic sectors, with a view to providing the Brazilian government with guidance and strengthening the technical capacity in support of those key sectors.

Along the same lines and looking for deeper understanding of the impacts of the various mitigation scenarios, the IES-Brazil study, the Economic and Social Implications of the Mitigation Scenarios, is being developed with the aim of studying the mitigation policies that provided the best answers regarding the economic and social impacts of the various GHG reduction scenarios. By drawing up a variety of economic scenarios for the periods 2010-2030 and 2030-2050, it will be possible to plot different development paths for the sectors involved, including the cement industry, where the socioeconomic and environmental objectives are in alignment.

MAPEAMENTO TECNOLÓGICO DO CIMENTO

Nesse contexto, e sentindo a necessidade de uma visão para o futuro, nasce o Mapeamento Tecnológico do Cimento – Brasil. Lançado oficialmente em setembro de 2014, o estudo irá contar com a participação de quase toda a indústria do cimento brasileira, bem como da IEA (International Energy Agency) e da CSI/WBCSD (Cement Sustainability Initiative/ World Business Council for Sustainable Development) parceiros no projeto, além de seletos representantes do governo, academia e sociedade.

Prevê-se que o estudo terá uma duração de cerca de dois anos, sob a coordenação do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) e da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP).

O projeto pretende mapear o estado atual e futuro da indústria de cimento no Brasil, em termos de emissões de CO₂ e de suas principais alternativas de redução, a médio e longo prazo (2010 - 2050). Além disso, permitirá um levantamento das potencialidades, desafios e oportunidades que influenciam nestas alternativas, concluindo em uma série de recomendações a todos os stakeholders, sejam estes da própria indústria, governo, centros de pesquisa, fabricantes de equipamentos e da sociedade em geral.

O mapeamento, em suma, ajudará no complexo e necessário desafio da indústria do cimento de continuar produzindo, em atendimento à crescente demanda de um país ainda em desenvolvimento, mantendo, ou até mesmo reduzindo, os níveis de emissões de gases de efeito estufa.

CEMENT TECHNOLOGY ROADMAP - BRAZIL

In this context, and responding to the need for a vision for the future, the Cement Technology Roadmap – Brazil was born. Officially launched in September 2014, this study will involve the participation of almost all the Brazilian cement industry and the project partners, the IEA (International Energy Agency) and the CSI/WBCSD (Cement Sustainability Initiative/World Business Council for Sustainable Development), as well as representatives of government, academia and society.

The study is expected to have a duration of about two years and will be coordinated by the SNIC (National Cement Industry Association) and the ABCP (Brazilian Portland Cement Association).

The project aims to map out the current and future situation of the cement industry in Brazil, in terms of CO₂ emissions and the principal reduction alternatives over the medium and long terms (2010-2050). Moreover, it will enable a survey to be carried out of the possibilities, challenges and opportunities that affect those alternatives, concluding with a series of recommendations to all the stakeholders, whether they are in the industry, government, research centers, equipment manufacturers or society in general.

The mapping will be helpful in the complex yet necessary challenge to the cement industry to be able to continue producing and meeting the growing demand of a country that is still developing, while holding down or even reducing its greenhouse gas emissions.

NÚMEROS DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

NUMBERS

Ajustes estatísticos - a exemplo dos Relatórios Anuais desde 2006, foi incluída a estimativa da oferta de cimento oriundo de empresas não associadas ao SNIC. Parte desses números está computada de forma segmentada nos quadros que compõem o Relatório atual e o restante apenas pelo seu total mensal.

Statistic adjustments - As with the Annual Reports since 2006, estimates of the cement supplied by companies not associated to the SNIC are included here. Some of these numbers are calculated separately in the charts contained in the current Report, and the remainder show only monthly totals.

Produção e despacho por grupo industrial (em 1.000 toneladas)

Production and sales by company (1.000 tonnes)

GRUPO INDUSTRIAL/INDUSTRIAL GROUP	PRODUÇÃO / PRODUCTION		DESPACHO / SALES	
	2012	2013	2012	2013
Votorantim	24.360	25.163	24.208	25.269
Interceмент	12.636	12.974	12.473	12.483
João Santos	7.161	7.105	7.084	7.111
Lafarge	6.061	5.908	6.080	6.060
Ciplan	2.414	2.724	2.418	2.782
Itambé	1.678	1.790	1.675	1.790
Outros*/Others*	14.499	14.497	14.435	14.467
Total Brasil	68.809	70.161	68.373	69.962

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Produção anual de cimento portland, segundo os tipos (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production, by type (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	TIPOS DE CIMENTO / CEMENT TYPE						SUBTOTAL	AJUSTES*/ADJUSTMENTS*	TOTAL
	CP I	CP II	CP III	CP IV	CP V	Branco / White			
2008	346	33.080	8.879	5.714	3.577	86	51.682	288	51.970
2009	84	34.662	7.967	5.097	3.377	-	51.187	560	51.747
2010	88	38.474	8.345	6.686	4.211	-	57.804	1.313	59.117
2011	103	38.659	9.347	8.247	4.973	-	61.329	2.764	64.093
2012	98	39.743	10.000	9.612	5.580	-	65.033	3.776	68.809
2013	263	41.249	9.405	9.863	5.660	-	66.440	3.721	70.161

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Cimento branco: produção e despacho (em 1.000 toneladas)

White cement: production and sales (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO PRODUCTION	DESPACHO INTERNO / DOMESTIC SALES			EXPORTAÇÃO ESTRUTURAL STRUCTURAL EXPORTS	DESPACHO TOTAL TOTAL SALES
		Estrutural Structural	Não-estrutural Non-structural	Total		
2005	96	82	3	85	11	96
2006	93	84	4	88	5	93
2007	115	104	1	105	10	115
2008	86	82	-	82	4	86

Produção anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production, by state and region (1.000 tonnes)

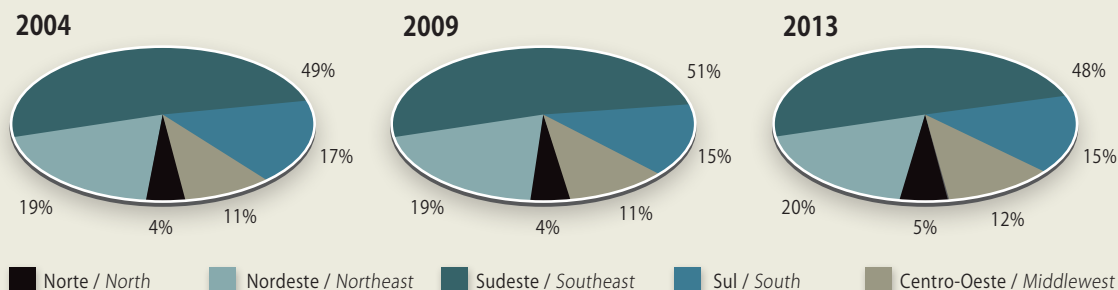
ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rondônia	-	-	-	-	-	111	576	696	713	553
Amazonas	628	627	634	683	776	654	725	813	785	772
Pará	621	720	821	935	1.315	1.204	1.502	1.553	1.636	1.709
Tocantins	-	-	-	-	-	131	470	523	564	510
Região Norte / North	1.249	1.347	1.455	1.618	2.091	2.100	3.273	3.585	3.698	3.544
Maranhão	302	308	316	336	358	358	384	425	883	939
Piauí	284	413	344	411	501	588	627	609	655	647
Ceará	1.324	1.443	1.480	1.628	1.714	1.767	1.863	1.985	2.136	2.129
Rio Grande do Norte	334	365	378	438	450	461	463	658	1.293	1.544
Paraíba	1.477	1.609	1.811	1.919	2.073	1.844	2.162	2.025	2.462	2.356
Pernambuco	409	512	547	677	781	821	848	1.079	1.257	1.206
Alagoas	375	437	458	532	556	409	674	706	703	818
Sergipe	1.975	2.068	2.366	2.763	2.841	2.691	3.031	3.181	3.080	3.310
Bahia	469	555	599	695	814	1.021	1.179	1.270	1.346	1.510
Região Nordeste / Northeast	6.949	7.710	8.299	9.399	10.088	9.960	11.231	11.938	13.815	14.459
Mato Grosso do Sul	653	653	670	746	878	872	890	973	1.031	949
Mato Grosso	602	637	642	819	875	949	997	1.177	1.123	1.542
Goiás	716	789	766	832	1.052	1.149	1.324	1.392	1.599	1.650
Distrito Federal	2.091	2.322	2.492	2.824	2.660	2.690	3.159	3.540	3.882	4.122
Região Centro-Oeste / Midwest	4.062	4.401	4.570	5.221	5.465	5.660	6.370	7.082	7.635	8.263
Minas Gerais	8.186	9.454	10.188	11.368	12.654	12.979	14.162	15.240	16.465	15.650
Espírito Santo	1.753	1.664	1.711	1.921	2.344	2.099	2.370	2.546	2.616	2.667
Rio de Janeiro	2.382	2.358	2.618	2.794	3.129	3.160	4.174	4.974	5.087	5.183
São Paulo	5.327	5.837	7.194	7.454	8.180	7.913	9.035	9.564	9.428	9.977
Região Sudeste / Southeast	17.648	19.313	21.711	23.537	26.307	26.151	29.741	32.324	33.596	33.477
Paraná	4.059	4.018	3.923	4.548	5.313	5.332	5.685	5.746	5.589	6.143
Santa Catarina	229	209	222	282	406	364	455	988	1.979	1.783
Rio Grande do Sul	1.575	1.473	1.511	1.661	2.034	1.940	2.122	2.190	2.225	2.228
Ajustes* / Adjustments*	126	138	111	170	180	240	240	240	272	264
Região Sul / South	5.989	5.838	5.767	6.661	7.933	7.876	8.502	9.164	10.065	10.418
Sub-Total Brasil	35.897	38.609	41.802	46.436	51.884	51.747	59.117	64.093	68.809	70.161
Cimento Branco / White Cement	87	96	93	115	86	-	-	-	-	-
Total Brasil	35.984	38.705	41.895	46.551	51.970	51.747	59.117	64.093	68.809	70.161

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Obs.: Os dados de 2013 dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro estão corrigidos.

Participação regional na produção de cimento

Regional share in cement production



Despacho anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual sales, by state and region (1.000 tonnes)

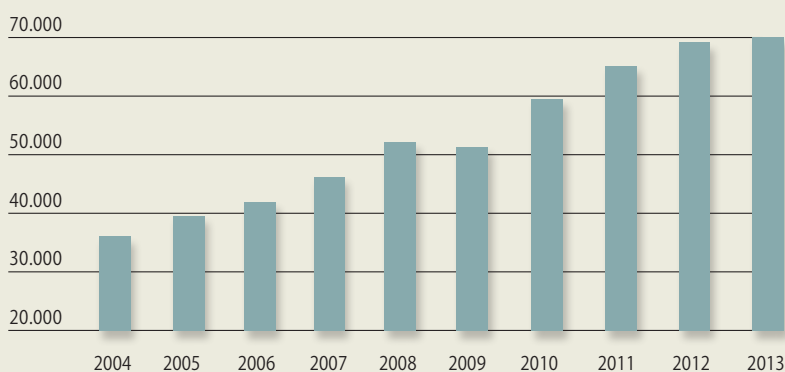
ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rondônia	-	-	-	-	-	105	660	725	673	557
Amazonas	628	629	646	680	782	646	725	810	779	764
Pará	610	718	832	912	1.315	1.212	1.524	1.546	1.588	1.703
Tocantins	-	-	-	-	-	119	379	501	553	520
Região Norte / North	1.238	1.347	1.478	1.592	2.097	2.082	3.288	3.582	3.593	3.544
Maranhão	305	308	314	336	362	356	384	426	869	951
Piauí	287	416	346	410	502	588	632	601	649	646
Ceará	1.341	1.412	1.486	1.706	1.728	1.780	2.064	2.085	2.123	1.984
Rio Grande do Norte	335	368	374	438	456	458	468	654	1.240	1.549
Paraíba	1.401	1.577	1.775	1.768	2.098	1.930	2.232	2.048	2.412	2.346
Pernambuco	406	517	546	678	785	824	848	1.074	1.250	1.223
Alagoas	379	432	462	537	552	413	674	705	703	760
Sergipe	2.027	2.044	2.381	2.685	2.610	2.546	2.802	3.108	3.044	3.521
Bahia	477	549	601	693	815	1.026	1.177	1.274	1.330	1.428
Região Nordeste / Northeast	6.958	7.623	8.285	9.251	9.908	9.921	11.281	11.975	13.620	14.408
Mato Grosso do Sul	654	652	676	744	867	868	884	972	1.017	954
Mato Grosso	605	637	640	758	957	958	963	1.151	1.248	1.543
Goiás	717	788	766	830	1.034	1.137	1.233	1.403	1.578	1.622
Distrito Federal	2.110	2.303	2.487	2.876	2.637	2.656	3.188	3.510	3.884	4.168
Região Centro-Oeste / Middlewest	4.086	4.380	4.569	5.208	5.495	5.619	6.268	7.036	7.727	8.287
Minas Gerais	8.116	9.234	10.172	11.152	12.695	12.637	14.023	15.223	16.141	15.528
Espírito Santo	1.773	1.667	1.694	1.917	2.352	2.095	2.360	2.534	2.616	2.634
Rio de Janeiro	2.418	2.362	2.659	2.821	3.084	3.285	4.283	4.986	5.202	5.289
São Paulo	5.439	5.964	7.386	7.557	8.228	8.002	8.901	9.167	9.482	9.932
Região Sudeste / Southeast	17.746	19.227	21.911	23.447	26.359	26.019	29.567	31.910	33.441	33.383
Paraná	3.977	3.869	3.684	4.368	5.260	5.339	5.858	6.050	5.607	6.299
Santa Catarina	226	212	224	261	415	376	452	906	1.909	1.407
Rio Grande do Sul	1.602	1.484	1.516	1.617	2.008	1.951	2.237	2.226	2.204	2.370
Ajustes* / Adjustments*	126	138	111	170	180	240	240	240	272	264
Região Sul / South	5.931	5.703	5.535	6.416	7.863	7.906	8.787	9.422	9.992	10.340
Sub-Total Brasil	35.959	38.280	41.778	45.914	51.722	51.547	59.191	63.925	68.373	69.962
Cimento Branco / White Cement	87	96	93	115	86	-	-	-	-	-
Total Brasil	36.046	38.376	41.871	46.029	51.808	51.547	59.191	63.925	68.373	69.962

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Obs: Os dados de 2013 dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro estão corrigidos.

Despacho Brasil (em 1.000 toneladas)

Brazilian sales (1.000 tonnes)



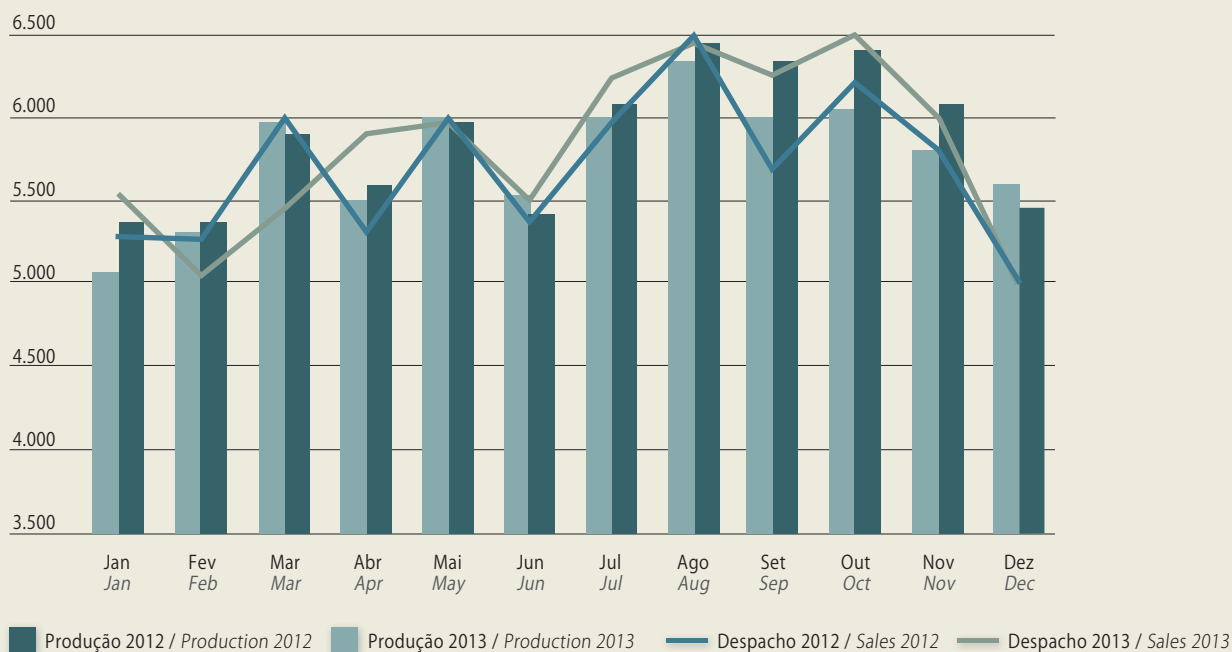
Produção e despacho mensal de cimento portland (em 1.000 toneladas)

Portland cement annual production and sales (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO* / PRODUCTION*												TOTAL
	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	
2009	3.948	3.595	4.188	3.881	4.353	4.194	4.549	4.676	4.531	4.723	4.629	4.480	51.747
2010	4.231	4.138	4.899	4.532	5.001	4.836	5.194	5.394	5.306	5.367	5.135	5.084	59.117
2011	4.582	4.722	4.838	4.915	5.501	5.403	5.711	5.828	5.747	5.922	5.576	5.348	64.093
2012	5.024	5.214	5.926	5.513	5.923	5.507	5.993	6.257	5.998	6.066	5.782	5.606	68.809
2013	5.328	5.312	5.815	5.660	5.910	5.397	6.075	6.448	6.297	6.423	6.060	5.436	70.161

ANO / YEAR	DESPACHO* / SALES*												TOTAL
	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	
2009	3.946	3.571	4.242	3.974	4.145	4.259	4.631	4.610	4.638	4.748	4.628	4.155	51.547
2010	4.324	4.172	5.101	4.549	4.874	4.853	5.198	5.449	5.362	5.253	5.204	4.852	59.191
2011	4.710	4.732	5.006	4.778	5.506	5.488	5.524	5.919	5.855	5.668	5.620	5.119	63.925
2012	5.245	5.201	5.996	5.324	5.996	5.371	5.969	6.488	5.693	6.210	5.821	5.059	68.373
2013	5.535	5.076	5.491	5.937	5.975	5.521	6.251	6.429	6.227	6.489	5.971	5.060	69.962

(*) Incluídos ajustes / Adjustments included.



Produção mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2013 (em 1.000 toneladas)

Monthly production of portland cement in 2013, by state and region (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	50	50	57	35	55	33	53	59	43	45	43	30	553
Amazonas	62	51	74	72	58	49	65	80	58	64	74	65	772
Pará	139	126	152	132	133	135	150	146	147	153	146	150	1.709
Tocantins	52	43	52	46	48	36	51	19	38	48	48	29	510
Região Norte / North	303	270	335	285	294	253	319	304	286	310	311	274	3.544
Maranhão	75	60	68	60	65	72	70	95	91	92	92	99	939
Piauí	38	38	48	48	50	53	63	62	59	56	60	72	647
Ceará	188	149	175	149	187	151	173	196	195	189	186	191	2.129
Rio Grande do Norte	121	103	120	124	129	129	136	132	139	141	141	129	1.544
Paraíba	202	191	203	192	175	189	196	181	215	216	193	203	2.356
Pernambuco	102	99	118	108	92	68	83	99	114	109	108	106	1.206
Alagoas	90	65	68	55	55	56	70	72	72	72	74	69	818
Sergipe	256	256	306	262	269	191	268	313	304	300	302	283	3.310
Bahia	152	127	110	114	117	114	113	138	134	141	135	115	1.510
Região Nordeste / Northeast	1.224	1.088	1.216	1.112	1.139	1.023	1.172	1.288	1.323	1.316	1.291	1.267	14.459
Mato Grosso do Sul	73	73	81	74	85	79	76	82	85	85	84	72	949
Mato Grosso	115	94	101	117	124	103	146	164	153	159	150	116	1.542
Goias	131	126	118	118	132	137	150	173	160	166	129	110	1.650
Distrito Federal	226	295	318	334	346	344	378	398	408	392	373	310	4.122
Região Centro-Oeste / Middlewest	545	588	618	643	687	663	750	817	806	802	736	608	8.263
Minas Gerais	1.198	1.139	1.324	1.265	1.325	1.256	1.419	1.431	1.369	1.468	1.308	1.148	15.650
Espírito Santo	196	202	231	221	223	253	241	250	229	242	195	184	2.667
Rio de Janeiro	389	369	412	454	474	415	457	495	460	459	443	356	5.183
São Paulo	698	823	842	810	859	768	821	940	933	896	824	763	9.977
Região Sudeste / Southeast	2.481	2.533	2.809	2.750	2.881	2.692	2.938	3.116	2.991	3.065	2.770	2.451	33.477
Paraná	411	470	503	508	550	446	534	556	532	554	572	507	6.143
Santa Catarina	134	136	139	154	151	129	152	154	155	168	174	137	1.783
Rio Grande do Sul	215	206	180	185	183	170	185	188	179	185	180	172	2.228
Ajustes* / Adjustments*	15	21	15	23	25	21	25	25	25	23	26	20	264
Região Sul / South	775	833	837	870	909	766	896	923	891	930	952	836	10.418
Total Brasil	5.328	5.312	5.815	5.660	5.910	5.397	6.075	6.448	6.297	6.423	6.060	5.436	70.161

(*) Dados estimados. Vide pág. 16 deste relatório. / Estimated data. See page 16 of this report.

Obs: Os dados de 2013 dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro estão corrigidos.

Despacho mensal de cimento portland, segundo estados e regiões em 2013 (em 1.000 toneladas)

Portland cement monthly sales in 2013, by state and region (1,000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	jan jan	fev feb	mar mar	abr apr	mai may	jun jun	jul jul	ago aug	set sep	out oct	nov nov	dez dec	Total
Rondônia	51	48	48	34	54	47	57	54	45	48	40	31	557
Amazonas	58	53	69	76	64	61	63	63	63	67	69	58	764
Pará	130	125	147	137	136	137	149	144	144	160	154	140	1.703
Tocantins	47	47	45	48	47	51	50	27	30	46	46	36	520
Região Norte / North	286	273	309	295	301	296	319	288	282	321	309	265	3.544
Maranhão	77	62	64	65	66	79	78	92	92	96	89	91	951
Piauí	47	39	40	47	51	53	66	65	61	59	55	63	646
Ceará	195	142	150	154	168	144	170	176	171	179	174	161	1.984
Rio Grande do Norte	124	102	118	128	128	132	136	135	135	145	140	126	1.549
Paraíba	220	183	181	199	197	175	195	192	204	223	194	183	2.346
Pernambuco	109	97	120	108	92	74	89	105	108	114	109	98	1.223
Alagoas	58	47	63	57	55	56	73	73	67	76	73	62	760
Sergipe	274	263	303	296	295	248	290	320	320	325	313	274	3.521
Bahia	114	101	104	113	117	105	128	134	136	144	126	106	1.428
Região Nordeste / Northeast	1.218	1.036	1.143	1.167	1.169	1.066	1.225	1.292	1.294	1.361	1.273	1.164	14.408
Mato Grosso do Sul	80	74	75	78	88	74	84	85	84	82	83	67	954
Mato Grosso	106	87	99	114	126	130	151	157	151	161	149	112	1.543
Goiás	113	105	108	123	135	133	166	164	161	167	136	111	1.622
Distrito Federal	307	278	304	344	356	344	376	405	398	395	372	289	4.168
Região Centro-Oeste / Middlewest	606	544	586	659	705	681	777	811	794	805	740	579	8.287
Minas Gerais	1.225	1.138	1.237	1.329	1.336	1.255	1.407	1.441	1.359	1.441	1.287	1.073	15.528
Espírito Santo	212	201	227	230	226	232	245	236	216	240	196	173	2.634
Rio de Janeiro	403	375	407	470	481	442	471	501	473	472	437	357	5.289
São Paulo	750	740	799	862	873	781	878	955	905	909	799	681	9.932
Região Sudeste / Southeast	2.590	2.454	2.670	2.891	2.916	2.710	3.001	3.133	2.953	3.062	2.719	2.284	33.383
Paraná	481	459	476	568	533	459	562	571	568	570	579	473	6.299
Santa Catarina	146	102	109	123	121	107	125	115	112	130	123	94	1.407
Rio Grande do Sul	193	187	183	211	205	181	217	194	199	217	202	181	2.370
Ajustes* / Adjustments*	15	21	15	23	25	21	25	25	25	23	26	20	264
Região Sul / South	835	769	783	925	884	768	929	905	904	940	930	768	10.340
Total Brasil	5.535	5.076	5.491	5.937	5.975	5.521	6.251	6.429	6.227	6.489	5.971	5.060	69.962

(*) Dados estimados. Vide pág. 16 deste relatório. / Estimated data. See page 16 of this report.

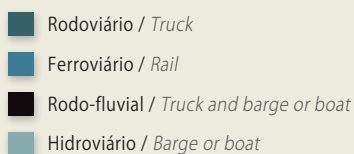
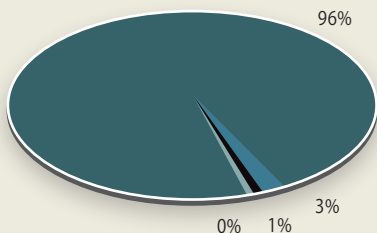
Obs.: Os dados de 2013 dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro estão corrigidos.

Despacho de cimento em 2013 (em 1.000 toneladas)

Cement sales in 2013 (1.000 tonnes)

Despacho por meio de transporte

Sales by type of carrier



A) POR MEIO DE TRANSPORTE / BY TYPE OF CARRIER

REGIÃO REGION	RODOVIÁRIO TRUCK	FERROVIÁRIO RAIL	HIDROVIÁRIO BARGE OR BOAT	RODO-FLUVIAL TRUCK AND BARGE OR BOAT	TOTAL
Norte / North	3.016	-	24	504	3.544
Nordeste / Northeast	13.805	120	-	-	13.925
Centro-Oeste / Middlewest	8.287	-	-	-	8.287
Sudeste / Southeast	28.579	1.830	-	-	30.409
Sul / South	10.076	-	-	-	10.076
Sub-Total	63.763	1.950	24	504	66.241
Ajustes* / Adjustments*					3.721
Total					69.962

(*) Dados estimados. Vide pág. 16 deste relatório. / Estimated data. See page 16 of this report.

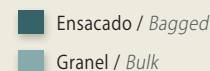
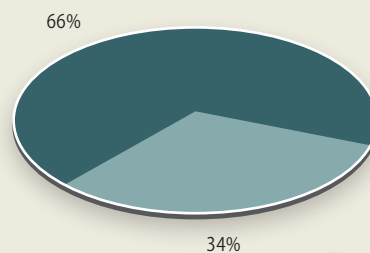
B) POR FORMA DE APRESENTAÇÃO / BY KIND OF PACKAGE

REGIÃO / REGION	ENSACADO / BAGGED	GRANEL / BULK	TOTAL
Norte / North	2.507	1.037	3.544
Nordeste / Northeast	10.797	3.128	13.925
Centro-Oeste / Middlewest	6.202	2.085	8.287
Sudeste / Southeast	18.339	12.070	30.409
Sul / South	5.652	4.424	10.076
Sub-Total	43.497	22.744	66.241
Ajustes* / Adjustments*			3.721
Total			69.962

(*) Dados estimados. Vide pág. 16 deste relatório. / Estimated data. See page 16 of this report.

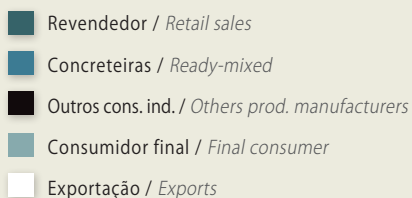
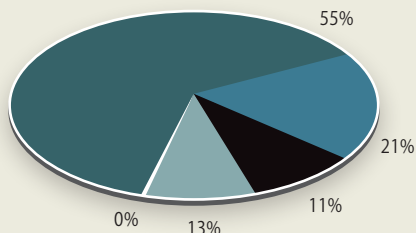
Despacho por forma de apresentação

Sales by kind of package



Despacho por canal de distribuição

Cement sales by intermediate cement destination



C) POR CANAL DE DISTRIBUIÇÃO / BY INTERMEDIATE CEMENT DESTINATION

REGIÃO REGION	REVENDEDOR RETAIL SALES	CONSUM. INDUSTRIAIS CONCRETE PRODUCT MANUFACTURERS		CONSUM. FINAL FINAL CONSUMER	EXPORTAÇÃO EXPORTS	TOTAL
		Concreteiras Ready-mixed Concrete	Outros Other			
		Norte / North	1.998			
Nordeste / Northeast	9.047	1.651	897	2.330	-	13.925
C. Oeste / Middlewest	4.861	1.417	554	1.439	16	8.287
Sudeste / Southeast	15.602	7.887	3.786	3.134	-	30.409
Sul / South	4.707	2.702	1.788	879	-	10.076
Sub-Total	36.215	13.925	7.227	8.852	22	66.241
Ajustes* / Adjustments*						3.721
Total						69.962

(*) Dados estimados. Vide pág. 16 deste relatório. / Estimated data. See page 16 of this report.

Importação de cimento portland em 2013

(em toneladas)

Portland cement imports in 2013 (tonnes)

A) POR PAÍS DE ORIGEM / BY ORIGIN

PAÍS / COUNTRY	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Espanha / Spain	108	172.248	172.356
Argélia / Algeria	4.685	-	4.685
Alemanha / Germany	-	999	999
Egito / Egypt	9.839	-	9.839
EUA / U.S.A	-	77.496	77.496
Croácia / Croacia	-	15.001	15.001
Suíça / Switzerland	27	-	27
Barbados	-	579	579
Turquia / Turkey	65.315	25.003	90.318
Grécia / Greece	-	18.416	18.416
Portugal	7.073	204.761	211.834
Colômbia / Colombia	-	33.287	33.287
Vietnã / Vietnam	-	193.605	193.605
República Dominicana / Dominican Republic	110	35.177	35.287
México / Mexico	94.185	8.125	102.310
Bélgica / Belgium	6.428	-	6.428
Trinidad & Tobago	-	32.192	32.192
Uruguai / Uruguay	-	3.985	3.985
Cuba	-	18.170	18.170
Total	187.770	839.044	1.026.814

Fonte / Source: MDIC/SECEX

B) POR ESTADO IMPORTADOR / BY STATE

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	CIMENTO / CEMENT		Total
	Branco/White	Cinza/Gray	
Amazonas	1.345	413.240	414.585
Pará	-	144.379	144.379
Região Norte / North	1.345	557.619	558.964
Bahia	2.632	-	2.632
Maranhão	-	72.311	72.311
Ceará	-	74.225	74.225
Paraíba	23.704	-	23.704
Pernambuco	10.854	-	10.854
Região Nordeste / Northeast	37.190	146.536	183.726
Distrito Federal	52	-	52
Goiás	196	-	196
Região C. Oeste / Middlewest	248	-	248
Espirito Santo	81	-	81
Minas Gerais	5.884	-	5.884
Rio de Janeiro	19.808	999	20.807
São Paulo	72.887	-	72.887
Região Sudeste / Southeast	98.660	999	99.659
Santa Catarina	46.177	129.902	176.079
Rio Grande do Sul	4.150	3.988	8.138
Região Sul / South	50.327	133.890	184.217
Total	187.770	839.044	1.026.814

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Exportação de cimento portland (em toneladas)

Portland cement exports (tonnes)

ESTADO EXPORTADOR STATE	PAÍS DE DESTINO COUNTRY OF DESTINATION	QUANTIDADE EXPORTADA QUANTITY	
		2012	2013
Amazonas	Colômbia / Colombia	-	5.737
Minas Gerais	África do Sul / South Africa	3.412	-
Mato Grosso	Bolívia / Bolivia	8.913	9.918
Mato Grosso do Sul	Paraguai / Paraguay	11.054	6.499
Paraná	Paraguai / Paraguay	2.848	-
Total		26.227	22.154

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Importação x Exportação (em toneladas)

Imports x Exports (tonnes)



Evolução das exportações e importações brasileiras de cimento (em toneladas)

Brazilian cement exports and imports (tonnes)

A) EXPORTAÇÃO, POR PAÍS DE DESTINO / EXPORTS, BY COUNTRY OF DESTINATION

	QUANTIDADE EXPORTADA / QUANTITY				
	2009	2010	2011	2012	2013
Bolívia / <i>Bolivia</i>	7.441	9.483	12.717	8.913	9.918
Colômbia / <i>Colombia</i>	-	-	-	-	5.737
Paraguai / <i>Paraguay</i>	39.060	16.744	21.834	13.902	6.499
Américas / <i>Americas</i>	46.501	26.227	34.551	22.815	22.154
África do Sul / <i>South Africa</i>	-	5.498	9.636	3.412	-
Angola	-	4.313	-	-	-
África / <i>Africa</i>	-	9.811	9.636	3.412	-
Total	46.501	36.038	44.187	26.227	22.154

Fonte / Source: SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

B) IMPORTAÇÃO, POR PAÍS DE ORIGEM / IMPORTS, BY COUNTRY OF ORIGIN

	QUANTIDADE IMPORTADA / QUANTITY				
	2009	2010	2011	2012	2013
Argentina	-	-	118	3	-
Barbados	-	-	-	-	579
Colômbia / <i>Colombia</i>	1.282	23.061	541	-	33.287
Equador / <i>Ecuador</i>	-	-	-	200	-
Cuba	178.862	161.142	216.319	260.797	18.170
EUA / <i>U.S.A</i>	15.417	246	19	15.686	77.496
México / <i>Mexico</i>	22.935	37.532	56.998	70.820	102.310
Peru	-	-	3.120	1.975	-
República Dominicana / <i>Dominican Republic</i>	988	987	906	20.569	35.287
Trinidad & Tobago	3.109	27.019	36.685	29.048	32.192
Uruguai / <i>Uruguay</i>	62.948	68.781	62.411	11.745	3.985
Venezuela	14.324	18.265	4.550	-	-
Américas / <i>Americas</i>	299.865	337.033	381.667	410.843	303.306
Alemanha / <i>Germany</i>	319	-	-	999	999
Bélgica / <i>Belgium</i>	9.558	18.784	15.393	14.791	6.428
Croácia / <i>Croatia</i>	-	-	18.204	-	15.001
Espanha / <i>Spain</i>	540	432	15.358	120.622	172.356
Grécia / <i>Greece</i>	-	-	-	-	18.416
Portugal	20.808	49.146	186.298	97.382	211.834
Suiça / <i>Switzerland</i>	459	382	223	219	27
Turquia / <i>Turkey</i>	31.937	99.344	239.790	188.272	90.318
Europa / <i>Europe</i>	63.621	168.088	475.266	422.285	515.379
China	-	53.684	-	20	-
Vietnã / <i>Vietnam</i>	-	260.349	197.812	120.876	193.605
Ásia / <i>Asia</i>	-	314.033	197.812	120.896	193.605
Argélia / <i>Algeria</i>	7.717	12.057	9.356	5.732	4.685
Egito / <i>Egypt</i>	20.173	19.564	24.768	17.066	9.839
Tunísia / <i>Tunisia</i>	-	2.535	2.175	-	-
África / <i>Africa</i>	27.890	34.156	36.299	22.798	14.524
Total	391.376	853.310	1.091.044	976.822	1.026.814

Fonte / Source: MDIC/SECEX

Consumo aparente de cimento portland no Brasil, total e per capita (em 1.000 toneladas)

Apparent consumption of portland cement in Brazil, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO YEAR	PRODUÇÃO* PRODUCTION*	DESPACHO INTERNO* DOMESTIC SALES*	EXPORTAÇÃO EXPORTS	IMPORTAÇÃO IMPORTS	CONSUMO APARENTE APPARENT CONSUMPTION	
					Total	Per capita (kg/hab)
1950	1.386	1.386	-	404	1.790	34
1951	1.456	1.456	-	657	2.113	39
1952	1.619	1.619	-	820	2.439	44
1953	2.030	2.030	-	997	3.027	53
1954	2.441	2.440	-	338	2.778	47
1955	2.734	2.705	-	243	2.948	49
1956	3.278	3.250	3	32	3.282	53
1957	3.376	3.368	5	11	3.379	53
1958	3.769	3.789	4	1	3.790	57
1959	3.822	3.812	5	41	3.853	57
1960	4.447	4.447	3	2	4.449	63
1961	4.709	4.702	3	-	4.702	65
1962	5.072	5.033	3	2	5.035	68
1963	5.188	5.202	3	8	5.210	68
1964	5.583	5.557	-	29	5.586	71
1965	5.624	5.630	3	43	5.673	70
1966	6.046	6.032	3	93	6.125	74
1967	6.405	6.367	14	125	6.492	76
1968	7.281	7.249	7	585	7.834	89
1969	7.823	7.822	1	609	8.431	93
1970	9.002	8.994	-	334	9.328	100
1971	9.803	9.768	-	279	10.047	105
1972	11.381	11.345	-	245	11.590	118
1973	13.398	13.238	123	235	13.473	134
1974	14.920	14.860	113	243	15.103	147
1975	16.737	16.648	46	235	16.883	160
1976	19.147	19.049	51	338	19.387	180
1977	21.123	20.910	28	261	21.171	191
1978	23.203	23.026	127	180	23.206	205
1979	24.874	24.775	182	101	24.876	214
1980	27.193	26.885	204	26	26.911	227
1981	26.051	25.951	164	7	25.958	214
1982	25.644	25.449	7	21	25.470	205
1983	20.870	20.858	19	3	20.861	164
1984	19.497	19.309	91	2	19.311	148
1985	20.635	20.547	151	2	20.549	155
1986	25.257	25.223	72	6	25.229	186
1987	25.468	25.284	72	22	25.306	183
1988	25.329	25.281	47	46	25.327	179
1989	25.920	25.769	65	64	25.833	179
1990	25.848	25.916	54	64	25.980	177
1991	27.490	27.335	49	8	27.343	183
1992	23.903	23.993	60	110	24.103	159
1993	24.843	24.811	58	113	24.924	162
1994	25.230	25.046	40	274	25.320	162
1995	28.256	28.063	59	451	28.514	179
1996	34.597	34.505	99	420	34.925	216
1997	38.096	37.921	152	517	38.438	235
1998	39.942	39.705	162	437	40.142	241
1999	40.234	40.045	122	155	40.200	238
2000	39.901	39.550	186	160	39.710	229
2001	39.453	38.778	127	134	38.912	221
2002	38.927	38.728	106	145	38.873	218
2003	35.122	34.661	431	223	34.884	193
2004	35.984	35.481	565	253	35.734	195
2005	38.705	37.443	933	223	37.666	203
2006	41.895	40.825	1.046	202	41.027	219
2007	46.551	44.785	1.244	277	45.062	238
2008	51.970	51.293	515	278	51.571	269
2009	51.747	51.501	46	391	51.892	268
2010	59.117	59.155	36	853	60.008	307
2011	64.093	63.881	44	1.091	64.972	329
2012	68.809	68.347	26	977	69.324	348
2013	70.161	69.940	22	1.027	70.967	353

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Fontes / Sources: IMPORTAÇÃO / Imports: MDIC/SECEX; - POPULAÇÃO / Population: IBGE.

Consumo aparente de cimento portland nas regiões geográficas, total e per capita

(em 1.000 toneladas)

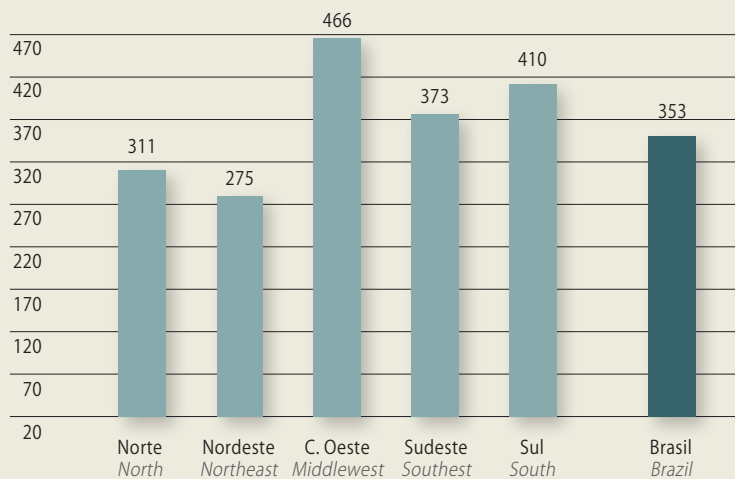
Apparent consumption of portland cement by region, total and per capita (1.000 tonnes)

ANO / YEAR	CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND / PORTLAND CEMENT CONSUMPTION			
	Nacional* / National*	Importado / Imports	Aparente / Apparent	Per capita (kg/hab) / (kg/inhab)
Região Norte / North				
2009	3.105	212	3.317	208
2010	4.009	249	4.258	263
2011	4.361	367	4.728	287
2012	4.545	469	5.014	300
2013	4.715	559	5.274	311
Nordeste / Northeast				
2009	10.096	12	10.108	187
2010	11.949	368	12.317	226
2011	12.680	480	13.160	239
2012	14.328	279	14.607	264
2013	15.179	184	15.363	275
Centro-Oeste / Middlewest				
2009	5.018	-	5.018	357
2010	5.737	1	5.738	401
2011	6.306	1	6.307	434
2012	6.713	1	6.714	455
2013	6.982	-	6.982	466
Sudeste / Southeast				
2009	24.678	84	24.762	303
2010	27.649	134	27.783	337
2011	29.759	116	29.875	359
2012	31.341	97	31.438	375
2013	31.433	100	31.533	373
Sul / South				
2009	8.604	83	8.687	312
2010	9.811	101	9.912	353
2011	10.775	127	10.902	385
2012	11.420	131	11.551	404
2013	11.631	184	11.815	410

(*) Incluídos os ajustes. / Adjustments included.

Consumo aparente per capita 2013 (em kg/hab)

Per capita apparent consumption 2013 (kg/inhab)



Consumo aparente anual de cimento portland, segundo estados e regiões (em 1.000 toneladas)

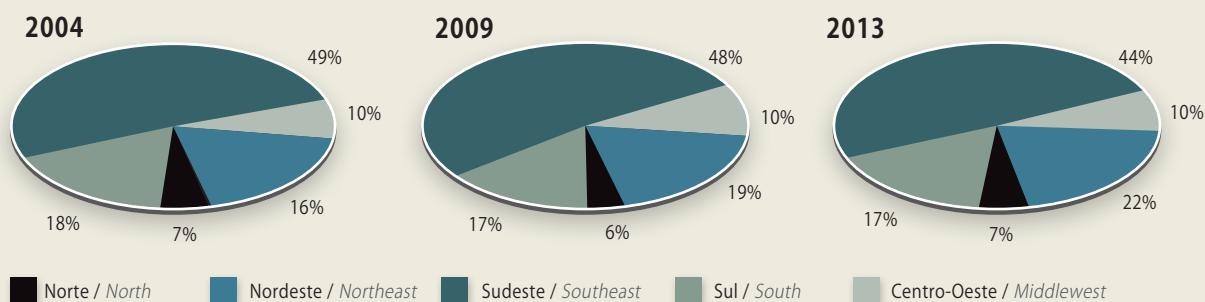
Apparent consumption of portland cement by state and region (1,000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES STATE / REGION	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rondônia	209	234	272	351	391	452	921	1.022	933	827
Acre	58	81	114	122	119	121	175	178	173	194
Amazonas	587	613	626	667	769	744	796	948	995	1.037
Roraima	40	30	34	36	60	63	86	103	100	122
Pará	1.193	1.265	1.182	1.273	1.560	1.356	1.641	1.856	2.043	2.319
Amapá	80	104	116	135	116	113	152	162	261	250
Tocantins	398	431	312	427	451	468	487	459	509	525
Região Norte / North	2.565	2.758	2.656	3.011	3.466	3.317	4.258	4.728	5.014	5.274
Maranhão	531	579	694	817	963	1.124	1.379	1.282	1.529	1.563
Piauí	277	273	333	386	449	537	640	625	688	779
Ceará	917	986	1.055	1.174	1.329	1.437	1.794	1.718	1.904	2.065
Rio Grande do Norte	405	450	527	602	706	694	850	837	961	954
Paraíba	354	365	431	523	708	735	834	946	1.103	1.224
Pernambuco	951	980	1.193	1.321	1.717	1.879	2.407	2.496	2.728	2.982
Alagoas	305	307	318	364	446	471	584	743	845	791
Sergipe	222	222	270	319	391	405	480	579	646	590
Bahia	1.733	1.668	1.935	2.319	2.678	2.826	3.349	3.616	3.744	3.933
Ajustes* / Adjustments*	90	152	291	184	-	-	-	318	459	482
Região Nordeste / Northeast	5.785	5.982	7.047	8.009	9.387	10.108	12.317	13.160	14.607	15.363
Mato Grosso do Sul	466	479	516	633	815	693	813	923	1.009	1.029
Mato Grosso	717	737	702	841	995	998	1.099	1.204	1.382	1.619
Goiás	1.515	1.717	1.730	1.944	2.311	2.336	2.658	2.902	3.061	3.182
Distrito Federal	771	856	747	808	910	991	1.168	1.278	1.262	1.152
Região Centro-Oeste / Middlewest	3.469	3.789	3.695	4.226	5.031	5.018	5.738	6.307	6.714	6.982
Minas Gerais	3.453	4.105	5.076	5.710	5.902	6.032	6.751	7.135	7.144	7.226
Espírito Santo	637	768	673	985	1.264	1.139	1.224	1.272	1.355	1.378
Rio de Janeiro	3.092	3.324	3.666	4.100	4.301	3.967	4.200	4.390	4.734	4.865
São Paulo	9.148	9.725	10.865	11.769	13.476	13.304	14.535	14.872	15.160	15.089
Ajustes* / Adjustments*	1.268	976	969	228	108	320	1.073	2.206	3.045	2.975
Região Sudeste / Southeast	17.598	18.898	21.249	22.792	25.051	24.762	27.783	29.875	31.438	31.533
Paraná	2.260	2.226	2.204	2.381	3.001	3.092	3.749	4.175	4.523	4.579
Santa Catarina	1.740	1.825	1.870	2.087	2.654	2.669	2.853	3.088	3.268	3.466
Rio Grande do Sul	2.117	1.965	2.107	2.281	2.719	2.686	3.070	3.399	3.488	3.506
Ajustes* / Adjustments*	126	138	111	170	180	240	240	240	272	264
Região Sul / South	6.243	6.154	6.292	6.919	8.554	8.687	9.912	10.902	11.551	11.815
Sub-Total Brasil	35.660	37.581	40.939	44.957	51.489	51.892	60.008	64.972	69.324	70.967
Cimento Branco / White Cement	74	85	88	105	82	-	-	-	-	-
Total Brasil	35.734	37.666	41.027	45.062	51.571	51.892	60.008	64.972	69.324	70.967

(*) Dados estimados. / Estimated data.

Participação regional no consumo aparente de cimento

Regional share in portland cement apparent consumption



Consumo aparente mensal de cimento portland segundo estados e regiões, em 2013 (em 1.000 toneladas)

Monthly apparent consumption of portland cement by state and region in 2013 (1.000 tonnes)

ESTADOS / REGIÕES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
STATE / REGION	jan	feb	mar	apr	may	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec	
Rondônia	72	63	67	56	78	71	81	77	74	73	66	49	827
Acre	13	11	15	15	15	14	15	22	20	21	20	13	194
Amazonas	77	63	109	77	76	115	98	76	63	117	102	64	1.037
Roraima	9	9	12	13	10	9	10	9	10	10	11	10	122
Pará	197	153	175	171	198	175	222	179	212	216	214	207	2.319
Amapá	19	23	25	23	22	21	18	19	15	15	22	28	250
Tocantins	40	35	37	43	45	44	48	48	50	54	46	35	525
Região Norte / North	427	357	440	398	444	449	492	430	444	506	481	406	5.274
Maranhão	141	99	103	134	111	128	153	139	139	143	148	125	1.563
Piauí	59	49	52	56	64	63	71	73	74	73	70	75	779
Ceará	179	145	134	143	163	160	185	207	185	190	190	184	2.065
Rio Grande do Norte	83	73	80	79	74	74	80	85	84	87	80	75	954
Paraíba	105	92	101	99	98	86	103	107	108	121	106	98	1.224
Pernambuco	249	219	251	254	243	205	240	256	273	283	265	244	2.982
Alagoas	74	64	73	71	62	57	60	61	66	73	68	62	791
Sergipe	53	45	52	52	43	41	48	51	51	53	53	48	590
Bahia	327	288	317	321	332	279	341	371	356	370	347	284	3.933
Ajustes* / Adjustments*	41	36	36	41	46	33	33	42	42	43	44	45	482
Região Nordeste / Northeast	1.311	1.110	1.199	1.250	1.236	1.126	1.314	1.392	1.378	1.436	1.371	1.240	15.363
Mato Grosso do Sul	81	79	79	84	93	79	90	96	93	90	91	74	1.029
Mato Grosso	120	97	110	126	137	140	155	159	153	165	150	107	1.619
Goiás	234	222	235	264	282	265	302	298	300	307	266	207	3.182
Distrito Federal	82	82	89	98	100	94	111	123	105	109	89	70	1.152
Região Centro-Oeste / Middlewest	517	480	513	572	612	578	658	676	651	671	596	458	6.982
Minas Gerais	560	514	554	623	623	581	678	681	652	683	590	487	7.226
Espírito Santo	122	114	115	117	113	115	126	122	114	130	106	84	1.378
Rio de Janeiro	369	338	376	429	424	420	443	470	426	459	391	320	4.865
São Paulo	1.158	1.125	1.245	1.291	1.303	1.213	1.342	1.424	1.339	1.362	1.225	1.062	15.089
Ajustes* / Adjustments*	212	212	232	266	282	248	251	268	277	255	258	214	2.975
Região Sudeste / Southeast	2.421	2.303	2.522	2.726	2.745	2.577	2.840	2.965	2.808	2.889	2.570	2.167	31.533
Paraná	377	339	353	418	391	322	410	429	410	405	403	322	4.579
Santa Catarina	287	261	266	310	314	259	312	290	296	326	305	240	3.466
Rio Grande do Sul	299	271	270	311	299	264	310	285	291	323	309	274	3.506
Ajustes* / Adjustments*	15	21	15	23	25	21	25	25	25	23	26	20	264
Região Sul / South	978	892	904	1.062	1.029	866	1.057	1.029	1.022	1.077	1.043	856	11.815
Total Brasil	5.654	5.142	5.578	6.008	6.066	5.596	6.361	6.492	6.303	6.579	6.061	5.127	70.967

(*) Dados estimados. Vide página 16 deste relatório. / Estimated data. See page 16 of this report.

Formação do consumo aparente regional em 2013 (em 1.000 toneladas)

Regional apparent consumption in 2013 (1.000 tonnes)

REGIÕES / REGION	DESPACHO* / SALES*			EXPORTAÇÃO <i>Exports</i>	RECEBIDO DE OUTRAS REGIÕES <i>Received from other region</i>	IMPORTAÇÃO <i>Imports</i>	CONSUMO APARENTE <i>Apparent consumption</i>
	Total <i>(a)=b+c+d</i>	P/ própria região <i>For own region</i> (b)	P/ outras regiões <i>For other region</i> (c)				
Norte / North	3.544	3.486	52	6	1.229	559	5.274
Nordeste / Northeast	13.925	13.678	247	-	1.501	184	15.363
Centro-Oeste / Middlewest	8.287	6.557	1.714	16	425	-	6.982
Sudeste / Southeast	30.409	28.115	2.294	-	3.318	100	31.533
Sul / South	10.076	9.977	99	-	1.654	184	11.815
Total Brasil	66.241	-	-	22	-	1.027	70.967

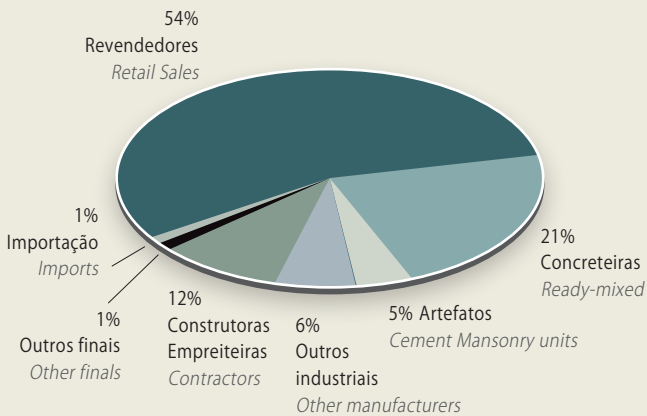
(*) Incluídos os ajustes. Vide pg 16 deste relatório. / Adjustments included. See page 16 of this report.

Perfil da distribuição do cimento portland consumido segundo as regiões geográficas em 2013 (em 1.000 toneladas)
Consumption of portland cement by intermediate cement destination in 2013 (1.000 tonnes)

CANAL DE DISTRIBUIÇÃO E DE CONSUMO / INTERMEDIATE DESTINATION	QUANTIDADE CONSUMIDA NAS REGIÕES / REGIONAL CONSUMPTION					
	Norte / North	Nordeste / Northeast	C. Oeste / Midwest	Sudeste / Southeast	Sul / South	Brasil / Brazil
1 - Revendedores / Retail Sales	2.898	9.702	3.867	14.398	5.350	36.215
2 - Consumidores Industriais / Concrete Product Manufacturers	552	2.565	1.923	11.100	5.012	21.152
i - Concreteiras / Ready-Mixed Concrete	294	1.679	1.387	7.607	2.958	13.925
ii - Fibrocimento / Fiber Cement	79	163	165	493	581	1.481
iii - Pré-Moldados / Pre-Cast	124	252	71	879	138	1.464
iv - Artefatos / Cement Masonry Units	47	357	223	1.310	1.233	3.170
v - Argamassas / Mortar	8	114	77	811	102	1.112
3 - Consumidores Finais / Finals Consumers	1.265	2.430	1.192	2.960	1.005	8.852
i - Construtoras e Empreiteiras / Contractors	1.262	2.302	1.114	2.735	948	8.361
ii - Órgãos Públicos e Estatais / Government	-	57	2	68	-	127
iii - Prefeituras / City Hall	3	71	76	157	57	364
4 - Importação / Imports	559	184	-	100	184	1.027
Sub-Total Brasil	5.274	14.881	6.982	28.558	11.551	67.246
Ajustes*/Adjustments*	-	482	-	2.975	264	3.721
Total Brasil						70.967

(*) Dados estimados. Vide página 16 deste relatório. / Estimated data. See page 16 of this report.

Perfil da distribuição do cimento consumido no Brasil em 2013
Consumption of portland cement by intermediate cement destination in Brazil in 2013



Produção e consumo mundial de cimento em 2012

(em milhões de toneladas)

World production and consumption of cement in 2012

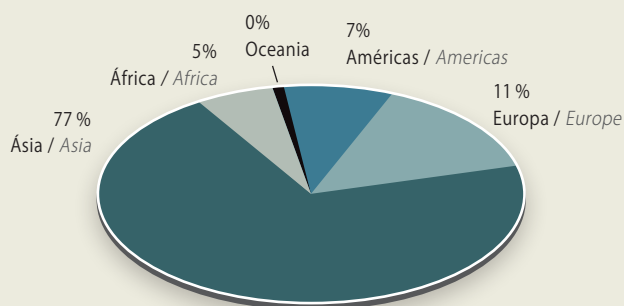
(millions of tonnes)

CONTINENTE <i>CONTINENT</i>	PRODUÇÃO <i>PRODUCTION</i>	CONSUMO <i>CONSUMPTION</i>
Américas / Americas	265	254
Europa / Europe	322	329
Ásia / Asia	2.937	3.044
África / Africa	169	171
Oceania	9	11
Total Mundial / World Total	3.702	3.809

Fonte/Source: Cembureau

Participação dos continentes no consumo mundial de cimento

Cement consumption - percent distribution by continent



Evolução da produção, consumo e comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Production, consumption and world commerce of cement (millions of tonnes)

ANO / YEAR	PRODUÇÃO / PRODUCTION	CONSUMO / CONSUMPTION	EXPORTAÇÃO / EXPORTS	IMPORTAÇÃO / IMPORTS
2008	2.843	2.839	177	154
2009	3.028	3.035	156	124
2010	3.330	3.357	175	143
2011	3.529	3.603	152	118
2012	3.702	3.809	167	140

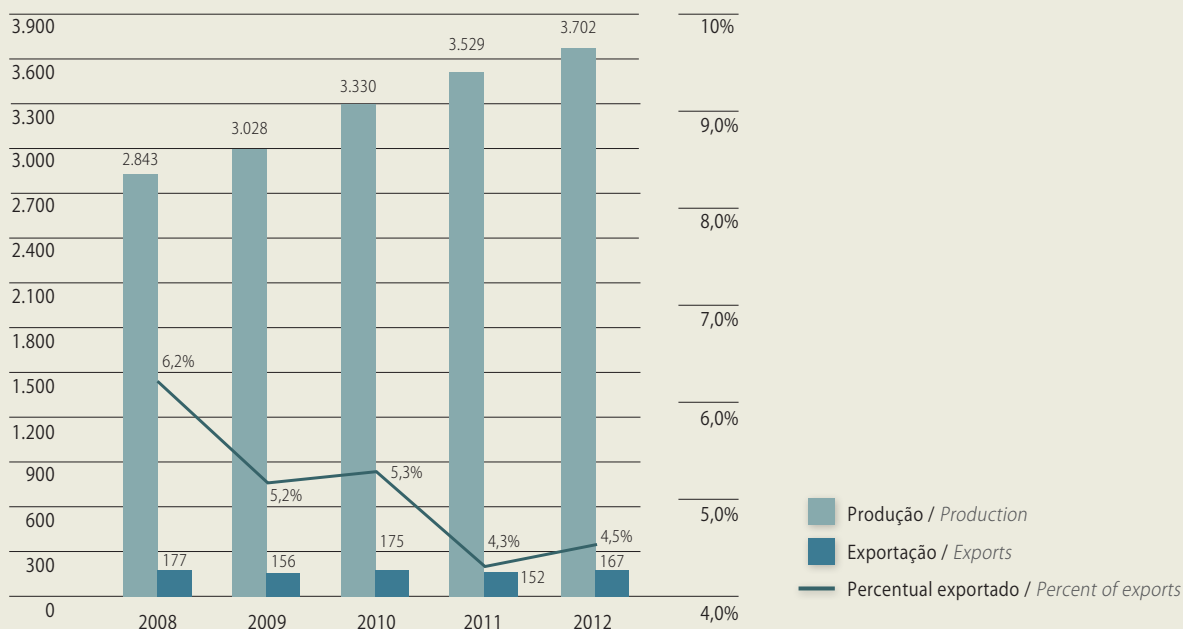
Fontes/Sources: Cembureau

Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (jun. 2014)

The Global Cement Report 9ª edition

Produção, exportação e percentual do comércio mundial do cimento (em milhões de toneladas)

Production, exports and percent of world cement commerce in the production (millions of tonnes)



Maiores produtores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading producer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	2012*
1. China	1.253,5	1.379,0	1.401,2	1.651,1	1.888,3	2.065,0	2.137,0
2. Índia / India	163,0	172,5	187,8	208,1	222,9	251,3	270,0
3. Estados Unidos / U.S.A.	98,2	95,5	86,5	64,0	66,4	67,9	74,2
4. Irã / Iran	35,3	40,0	44,4	48,8	61,5	66,4	70,0
5. Brasil** / Brazil**	42,4	47,2	52,3	52,1	59,2	64,1	68,8
6. Turquia / Turkey	49,0	50,8	53,4	57,6	65,5	67,8	63,8
7. Vietnã / Vietnam	31,3	35,6	36,7	48,0	56,4	52,0	60,0
8. Japão / Japan	76,5	75,0	72,2	64,2	61,5	61,3	63,6
9. Indonésia / Indonesia	38,1	39,9	41,8	39,7	41,6	46,2	53,5
10. Rússia / Russia	55,2	60,1	53,6	45,7	52,3	57,1	61,5
11. Coreia do Sul / Rep. of Korea	51,4	54,4	55,1	52,2	52,2	48,3	46,9
12. Egito / Egypt	39,2	40,1	40,1	41,8	43,9	45,4	46,1
13. Arábia Saudita / Saudi Arabia	27,1	30,4	37,4	37,8	42,2	48,4	43,0
14. México / Mexico	37,9	38,8	37,1	35,1	34,5	35,4	36,2
15. Alemanha / Germany	35,0	35,5	35,8	31,4	31,3	33,5	32,4
Total Mundial / World Total	2.615,2	2.811,5	2.842,7	3.028,2	3.330,2	3.528,8	3.831,0

(*) Dados preliminares / Preliminary data

(**) Produção ajustada. Vide pág. 16 deste relatório. / Production adjusted. See page 16 of this report.

Obs.: Classificação pela produção do ano 2012 / Classified by 2012 production

Incluída na produção a exportação de clínquer / Included clinker exports

Fontes / Sources: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (jun. 2014)
The Global Cement Report 10th edition
Associações dos países / Countries associations

Maiores exportadores de cimento

(em milhões de toneladas)

World leading exporter country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2010	2011	2012
1. Irã / Iran	5,3	10,1	13,5
2. Turquia / Turkey	19,0	14,4	13,3
3. China	16,6	10,6	12,0
4. Tailândia / Thailand	14,2	11,2	11,5
5. Coreia do Sul / Rep. of Korea	5,8	9,9	10,1
6. Japão / Japan	10,3	9,8	9,7
7. Vietnã / Vietnam	0,7	6,0	9,0
8. Paquistão / Pakistan	9,7	9,2	8,3
9. Espanha / Spain	3,9	4,0	6,2
10. Índia / India	6,0	4,6	6,0
Total Mundial / World Total	174,8	152,2	182,0

Obs.: Classificação pela exportação em 2012 / Classified by 2012 exports

Incluída exportações de clínquer / Included clinker exports

Fontes / Sources: Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (jun. 14)
Japan Cement Association

Maiores importadores de cimento

(em milhões toneladas)

World leading importer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2010	2011	2012
1. Iraque / Iraq	5,0	10,0	10,5
2. Bangladesh	12,5	7,9	8,7
3. Estados Unidos / U.S.A.	5,6	6,5	7,0
4. Afeganistão / Afghanistan	4,7	5,3	5,6
5. Rússia / Russia	1,0	2,9	5,1
6. Singapura / Singapore	4,3	4,7	4,8
7. Myanmar	2,1	3,8	4,8
8. Sri Lanka	2,9	3,8	4,2
9. Gana / Ghana	2,9	3,5	3,5
10. Argélia / Algeria	2,6	2,7	2,8
Total Mundial / World Total	143,0	118,3	152,0

Obs.: Classificação pela exportação em 2012 / Classified by 2012 exports

Incluída importações de clínquer / Included clinker imports

Fontes / Sources: Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (jun. 14)

Maiores consumidores de cimento (em milhões de toneladas)

World leading consumer country (millions of tonnes)

PAÍSES / COUNTRY	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	2012*
1. China	1.218,1	1.346,5	1.375,7	1.642,2	1.872,9	2.053,2	2.228,9
2. Índia / India	152,6	166,4	181,5	185,1	218,7	229,5	237,0
3. Estados Unidos / U.S.A.	127,7	116,6	96,8	71,5	71,2	72,2	77,9
4. Brasil** / Brazil**	41,0	45,1	51,6	51,9	60,0	65,0	69,3
5. Rússia / Russia	52,5	60,8	60,9	44,0	49,8	57,6	65,2
6. Irã / Iran	34,8	40,0	43,5	47,8	53,9	56,0	57,6
7. Vietnã / Vietnam	32,7	35,5	40,0	47,8	55,0	50,0	57,2
8. Egito / Egypt	34,3	36,8	39,6	47,9	53,9	53,0	55,7
9. Indonésia / Indonesia	32,0	34,2	38,1	38,5	40,8	48,0	55,0
10. Turquia / Turkey	41,6	42,5	40,6	40,9	47,7	52,3	53,9
11. Arábia Saudita / Saudi Arabia	25,0	26,6	35,0	36,6	41,2	46,0	52,6
12. Japão / Japan	58,6	56,8	51,4	44,3	41,8	42,1	44,3
13. Coreia do Sul / Rep. of Korea	48,4	50,8	50,6	48,5	45,5	44,7	43,9
14. México / Mexico	35,9	36,8	35,1	34,4	33,9	34,4	34,6
15. Tailândia / Thailand	26,6	24,9	23,9	23,3	25,1	25,5	28,5
Total Mundial / World Total	2.593,1	2.769,3	2.839,2	3.035,3	3.357,4	3.602,7	3.809,0

(* Dados preliminares / Preliminary data)

(**) Consumo ajustado. Vide pág. 16 deste relatório. Consumption adjusted. See page 16 of this report.

Obs.: Classificação pelo consumo em 2012 / Classified by 2012 consumption

Fontes / Sources: Cembureau

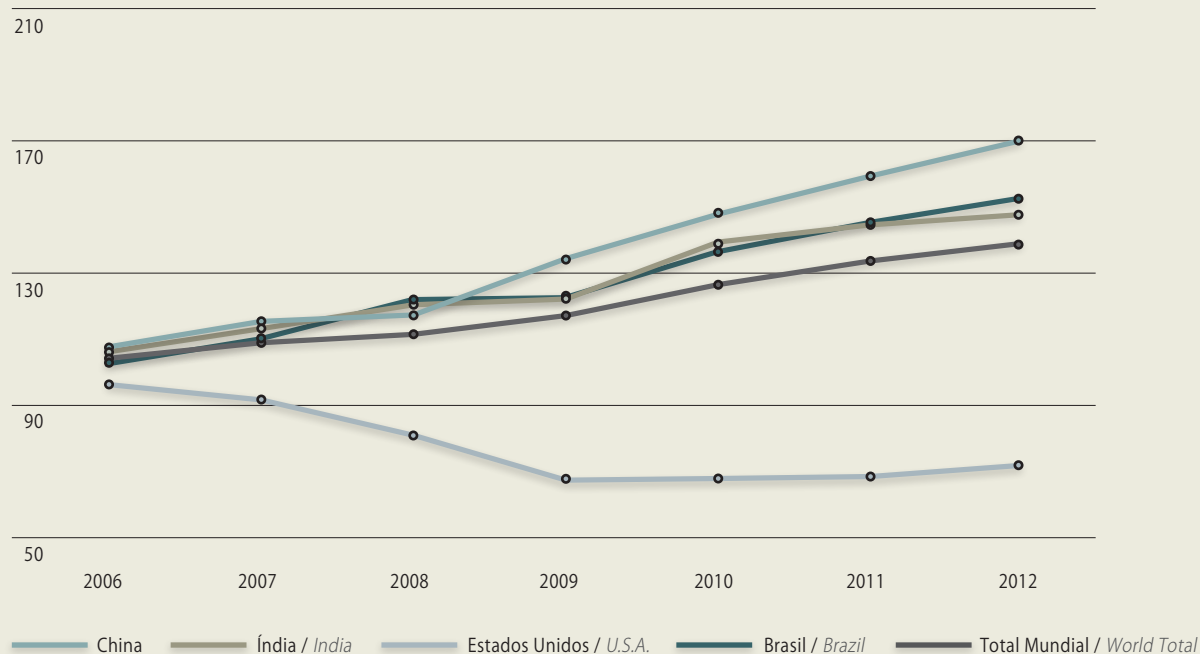
SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Associações dos países / Countries associations

Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (jun. 2014)

Evolução do Consumo (base100: 2005)

Consumption



Fontes / Source: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento

Evolução do consumo per capita de cimento no mundo (kg / hab.)

Per capita cement consumption in the world (kg/inhab)

PAÍSES / COUNTRY	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Américas / Americas							
Estados Unidos / U.S.A.	427	381	316	231	228	229	245
Canadá / Canada	325	307	334	266	258	257	268
México / Mexico	342	347	329	321	301	299	295
Brasil / Brazil	219	238	269	268	307	329	348
Argentina	229	245	247	231	254	281	256
Chile	262	282	288	243	259	294	327
Venezuela	222	268	288	278	243	261	275
Média Américas / America Average	308	301	288	253	260	265	266
Europa / Europe							
Alemanha / Germany	351	341	343	314	307	348	333
Espanha / Spain	1.268	1.248	936	630	531	443	294
França / France	397	399	407	342	329	352	327
Grécia / Greece	1.049	994	913	697	564	354	246
Itália / Italy	813	804	719	605	570	545	430
Portugal	739	737	689	580	546	462	343
Turquia / Turkey	571	601	568	563	648	700	712
Rússia / Russia	369	425	425	310	355	402	454
Média Europa / Europe Average	464	486	459	376	380	398	367
Ásia / Asia							
China	929	1.021	1.038	1.233	1.397	1.529	1.650
Japão / Japan	459	445	403	348	328	329	347
Coréia do Sul / Rep. of Korea	1.002	1.048	1.042	994	930	896	874
Índia / India	137	147	158	160	180	202	202
Tailândia / Thailand	405	377	360	349	384	384	428
Média Ásia / Asia Average	467	504	515	579	648	693	747
África / Africa							
Argélia / Algeria	456	479	504	522	514	544	613
Egito / Egypt	477	500	527	624	638	616	670
Marrocos / Morocco	374	417	453	463	463	498	489
Tunísia / Tunisia	552	543	571	616	659	626	655
África do Sul / South Africa	283	293	277	239	217	222	227
Média África / Africa Average	135	146	151	167	171	171	162
Oceania / Oceania							
Austrália / Australia	458	473	486	416	423	418	442
Nova Zelândia / New Zealand	266	366	363	266	275	227	248
Média Oceania / Oceania Average	330	351	358	313	315	324	296
Média Mundial / World Average	399	424	426	448	489	519	543

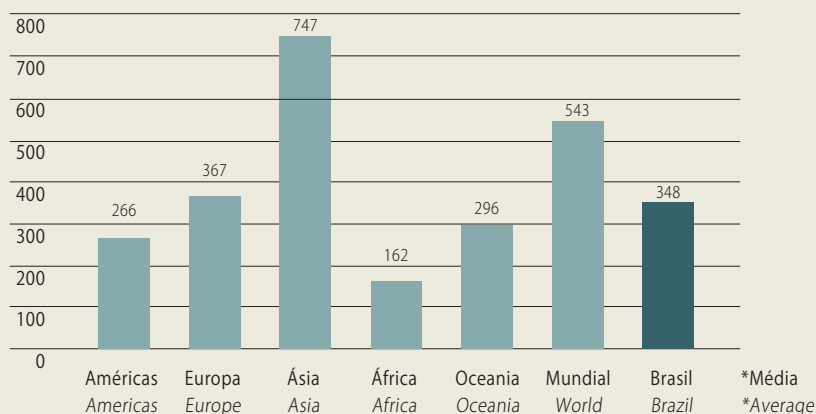
Fontes/Sources: Cembureau

SNIC – Sindicato Nacional da Indústria do Cimento
Associações dos países / Countries associationsThe Global Cement Report 10^o edition

Global Building Materials - Jefferies International Ltd. (jun. 2014)

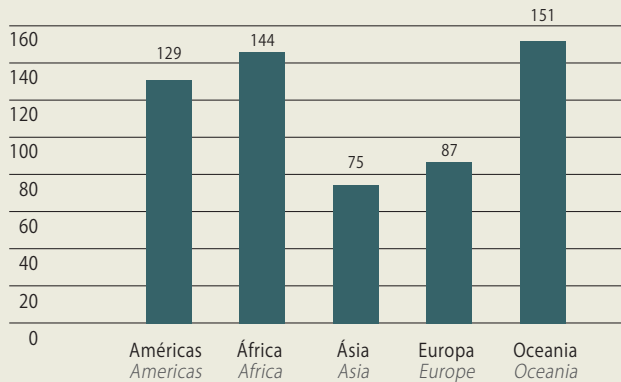
Consumo per capita 2012 (em kg/hab)

Per capita consumption 2012 (kg/inhab)



Preço do cimento nos continentes em 2012 (em US\$/tonelada)

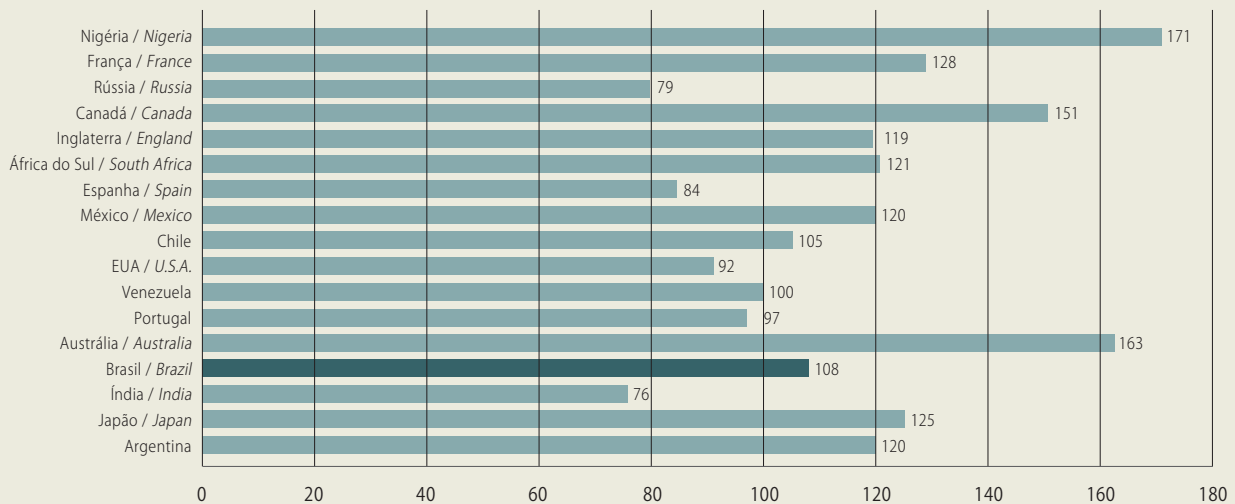
Cement price by continent in 2012 (US\$/tonne)



Fonte / Source: Jefferies International Ltd. - Industrial Building Materials (jun. 2014)

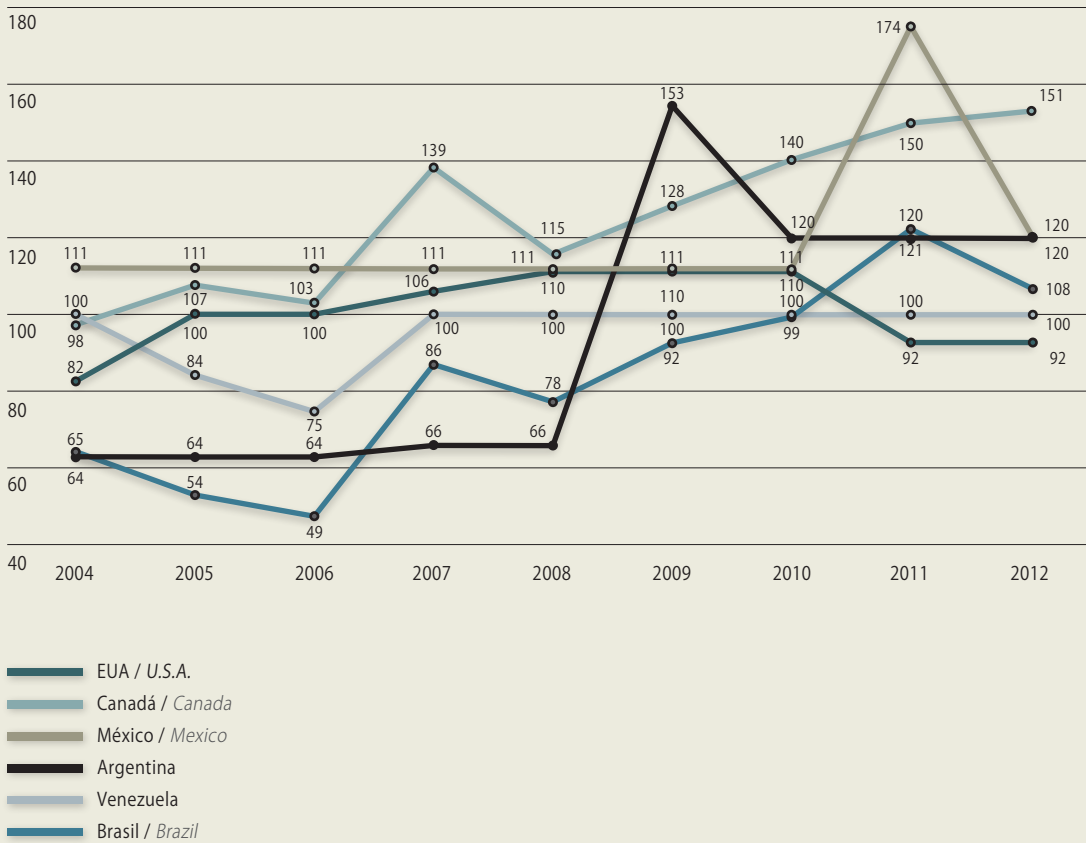
Preço do cimento em 2012 - Países selecionados (em US\$/tonelada)

Cement price in 2012 (US\$/tonne)



Fonte / Source: Jefferies International Ltd. - Industrial Building Materials (jun. 2014)

Evolução do preço do cimento em diversos países nas Américas - Preços FOB, sem impostos (em US\$/tonelada)
 Cement price in Americas - FOB (US\$/tonne)



Fonte / Source:

JP Morgan Construction and Building Materials Sector
 Jefferies International Ltd. Industrial Building Materials



INTERCEMENT BRASIL S.A.

Escritório Central: Avenida Nações Unidas, 12.495, 13º e 14º andares
Torre A do Centro Empresarial Berrini - CEP: 04578-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3718-4200 - Fax: (11) 3718-4315
www.intercement.com

Fábricas	Município	UF
18 Intercement	João Pessoa	PB
21 Intercement	Cabo de Sto. Agostinho	PE
24 Intercement	São Miguel dos Campos	AL
28 Intercement	Campo Formoso	BA
29 Intercement	Brumado	BA
34 Intercement	Cezarina	GO
38 Intercement	Bodoquena	MS
41 Intercement	Santana do Paraíso	MG
45 Intercement	Pedro Leopoldo	MG
50 Intercement	Ijaci	MG
73 Intercement	Apiáí	SP
74 Intercement	Cajati	SP
75 Intercement	Jacaréí	SP
78 Intercement	Cubatão	SP
85 Intercement	Nova Santa Rita	RS
87 Intercement	Candiota	RS
Em Construção		
Intercement	Caxitú	PB

Conselho de Administração

Presidente

José Edison Barros Franco

Vice-Presidentes

Albrecht Curt Reuter Domenech
André Pires de Oliveira Dias
Luiz Roberto Ortiz Nascimento

Conselheiro

Vitor Sarquis Hallack

Diretoria

Diretor Geral

Cléber Acúrcio Machado

Diretor de Finanças e Controladoria

Carlos José Cantú

Diretores

Dorivaldo Ferreira
Manuel Antônio Sobral Cruz
Rubens Prado Valentin Junior
Valter Garbinatto de Albuquerque



LAFARGE BRASIL S.A.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 52 - 15º andar
CEP: 20031-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3804-3100 - Fax: (21) 3804-3272
www.lafarge.com.br

Fábricas	Município	UF	Empresa
19 Caaporã	Caaporã	PB	Lafarge Brasil S.A.
30 Candeias	Candeias	BA	
35 Cocalzinho	Cocalzinho de Goiás	GO	
40 Montes Claros	Montes Claros	MG	Indústria e Comércio de Extração de Areia Khouri Ltda.
42 Matozinhos	Matozinhos	MG	Lafarge Brasil S.A.
47 Arcos	Arcos	MG	
51 Santa Luzia	Santa Luzia	MG	
59 Cantagalo	Cantagalo	RJ	
65 Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ	
70 Itapeva	Itapeva	SP	

Diretoria

Presidente

Alexis Langlois

Diretora Jurídica

Luciana de Moraes Ferreira

Diretor Industrial

Juan Antônio Aniz Leon

Diretor de Recursos Humanos

João Ricardo Cavalcanti

Diretor Superintendente da Atividade Concreto e Agregados

Claudio Soares

Diretor Financeiro

Mauro Teixeira

Diretor de Supply Chain

Pablo Libreros

Diretor de Marketing

José Sabino



CIA. DE CIMENTO ITAMBÉ

Escritório Central: Rodovia Curitiba-Ponta Grossa (BR 277), nº 125
CEP: 82305-100 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 3317-1144 - Fax: (41) 3373-1144
www.cimentoitambe.com.br

Fábrica	Município	UF
80 Itambé	Balsa Nova	PR

Conselho de Administração

Presidente

Rubens Slaviero

Vice-Presidentes

Antonio Joaquim Ferreira Custódio
Edson de Araujo Gomes
José Luiz Slaviero

Conselheiros

Alexandre Silva d'Ambrosio
Francisco Alberto Vieira de Araujo
Fred José Fernandes
Luiz Alberto de Castro Santos
Marcos Dallegre Goês
Marcos Slaviero
Nelson Luis Slaviero
Sérgio Slaviero

Diretoria

Diretor Presidente

Rubens Slaviero

Diretores Vice-Presidentes

Antonio Joaquim Ferreira Custódio
Edson de Araujo Gomes
José Luiz Slaviero

Diretor Superintendente

Paulo Procopiak de Aguiar

Diretor Executivo

Luiz Sérgio Gandolfi

Diretor Executivo

Lycio Roberto da Mota Vellozo

Diretor Executivo

Gilberto Vincenzo Piuze



CIPLAN - CIMENTO PLANALTO S.A.

Fábrica: Rodovia DF 205 - Km 2,7 - Zona Rural
CEP: 73151-010 - Sobradinho - DF
Tel.: (61) 3487-9000 - Fax: (61) 3487-9090
www.ciplan.com.br

Fábrica	Município	UF
32 Ciplan	Sobradinho	DF

Conselho de Administração e Diretoria

Presidente

Jorge Rudney Atalla

Vice-Presidentes

Jorge Edney Atalla
Jorge Sidney Atalla
Marlene Leal de Souza Atalla

Diretor-Presidente

Roberto Castelani

Diretores

Amarildo dos Santos Lima
Luiz de Moraes Rego Neto
Paulo Francisco Ramos

**GRUPO JOÃO SANTOS**

Escritório Central: Av. Marquês de Olinda, 11
CEP: 50030-000 - Recife - PE
Tel.: (81) 4009-8000 - Fax: (81) 4009-82 76

Fábricas	Município / UF	Empresas
Em operação		
2 Itaitinga	Manaus / AM	Itaitinga Agro Industrial S.A. Estrada do Aleixo, km 10 - Manaus, AM (92) 3617-5500
3 Cibrasa	Capanema / PA	Cimentos do Brasil S.A. - Cibrasa Travessa Padre Prudêncio, nº 90, Belém, PA (91) 3224-0055
4 Itaituba	Itaituba / PA	Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S.A. Travessa Padre Prudêncio, nº 90, Belém, PA (91) 3224-0055
7 Itapicuru	Codó / MA	Itapicuru Agro Industrial S.A. Rodovia BR-316, Km 466 - Codó, MA - (99) 3661-5000
10 Itapissuma	Fronteiras / PI	Itapissuma S.A. Fazenda Monte Alvão - Fronteiras, PI - (89) 3454-1221
13 Itapuí	Barbalha / CE	Itapuí Barbalhense Indústria de Cimentos S.A. Rodovia CE-060, Barbalha-Jardim, s/nº, Km 2,5 Barbalha, CE - (88) 2101-3800
16 Itapetinga	Mossoró / RN	Itapetinga Agro Industrial S.A. Av. Bernardo Vieira, nº 685 - Natal, RN - (84) 3422-3400
20 Itapessoca	Goiana / PE	Itapessoca Agro Industrial S.A. Ilha de Itapessoca, Tejucupapo - Goiana, PE (81) 3626-8800
26 Itaguassu	N.Sra. do Socorro / SE	Itaguassu Agro Industrial S.A. Rod. Indl. João Pereira dos Santos N. Sra. do Socorro, SE - (79) 3114-1200
31 Itaguarana	Ituaçu / BA	Itaguarana S.A. Fazenda Itaguarana, Ituaçu, BA - (77) 3415-2063
56 Itabira	C. de Itapemirim / ES	Itabira Agro Industrial S.A. Fazenda Monte Libano - C. do Itapemirim, ES (28) 2102-2200
Em Construção		
Itapitanga	Rosário do Oeste / MT	Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S.A. Travessa Padre Prudêncio, 90, Belém, PA - (91) 3224-0055
CBE	Ribeirão Grande / SP	Companhia Brasileira de Equipamento Ilha de Itapessoca, Tejucupapo, Goiana, PE (81) 3626-8800

Conselho de Administração**Presidente**

Fernando João Pereira dos Santos

Conselheiros

José Bernardino Pereira dos Santos
Manoel de Souza Leão Veiga

Diretoria Executiva**Diretores Presidentes**

Fernando João Pereira dos Santos
José Bernardino Pereira dos Santos

Diretores Vice-Presidentes

Francisco de Jesus Penha
Sergio Maçães

Diretores Executivos

Alberto Augusto Lafaiete Galdi Mestieri
Ana Patrícia Baptista R. Pereira dos Santos
Geraldo João Pereira dos Santos
José Bernardino Pereira dos Santos Filho
Marcílio Jacques Brotherhood

**VOTORANTIM CIMENTOS S.A.**

Sede: Rua Gomes de Carvalho, 1996 - 11º ao 14º andar - Vila Olímpia
CEP: 04547-006 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 4572-4000 / 4572-3393 - Fax: (11) 4572-4221
www.vcimentos.com.br

Fábricas (Municípios)	UF	Empresa
1 Porto Velho	RO	
5 Barcarena	PA	
6 Xambioá	TO	
8 São Luís	MA	
11 Sobral	CE	
12 Pecém	CE	
22 Poty Paulista	PE	
25 Laranjeiras	SE	
33 Sobradinho	DF	
36 Nobres	MT	
37 Cuiabá	MT	
39 Corumbá	MS	
47 Itaú de Minas	MG	Votorantim Cimentos S.A.
58 Rio Negro	RJ	
64 Sepetiba	RJ	
67 Santa Helena	SP	
68 Salto	SP	
69 Cubatão	SP	
71 Ribeirão Grande	SP	
79 Rio Branco	PR	
81 Itajaí	SC	
82 Vidal Ramos	SC	
83 Imbituba	SC	
86 Esteio	RS	
88 Pinheiro Machado	RS	

Diretoria

Walter Herbert Dissinger
Lorival Nogueira Luz Júnior
Edvaldo Araújo Rabelo

Projeto Gráfico
Gisela Fiuza

Designer Assistente
Vitória Mackay

Coordenação Geral
GF Design
www.gfdesign.com.br



www.snic.org.br

Rua da Assembléia, 10 - grupo 4001
CEP 20011-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2531-1314
Tel./Fax: (21) 2531-1526
snic@snic.org.br